Anno V — Rio de Janeiro—Domingo, 4 de Julho de 1915 — N. 1.267

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,3; minima, 18,2.

A NOITE

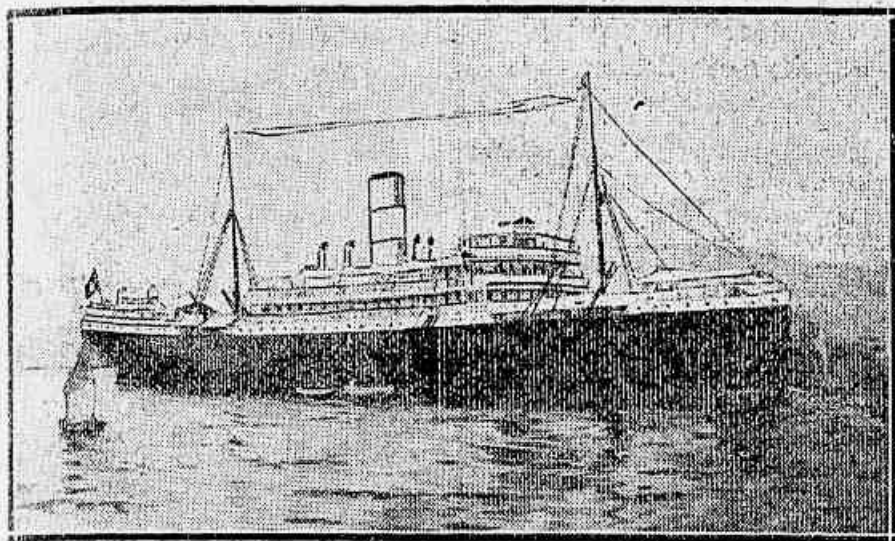
HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno. . ... 22$000
Por semestre . . .. 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . ... 22$000
Por semestre . . .. 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Os progressos da nossa exportação para os Estados Unidos

O «Rio de Janeiro», no porto de Nova York

Para os Estados Unidos acaba de seguir, a bordo do «Rio de Janeiro», o primeiro vapor do Lloyd Brasileiro que dispõe de camaras frigorificas, uma partida de 205.350 kilos de carnes congeladas.

O «Rio de Janeiro» transpoz hoje a barra, com destino a Nova York, levando o carregamento de carnes congeladas, procedente da Continental Products Company, de Santos, para o National City Bank Rio de Janeiro, de Nova York.

E o Lloyd tem ainda outros vapores dotados de camaras frigorificas. São o «Minas Geraes», o «Acre» e o «São Paulo».

A propaganda iniciada pelo consul dos Estados Unidos, aqui na capital, no sentido de ser feita tal exportação para a grande Republica da America do Norte, vae produzindo optimos resultados. E, além da exportação das carnes congeladas, activamente se está produzindo a do café, pois a bordo do mesmo vapor segue com identico destino uma carga de 21.629 saccas; para propaganda vão 29 caixas de amostras do mesmo producto. Em Santos, o «Purus», primeiro vapor brasileiro que aportou a Nova Orléans, está recebendo 45.000 saccas de café para este porto americano. E o Lloyd cogita adaptal-o ao transporte das carnes congeladas.

O Sr. Affonso Costa é victima de um desastre

LISBOA, 4 (Havas) — Deu-se esta manhã em um bonde electrico a explosão do motor do vehiculo, seguida de incendio. O accidente provocou grande panico entre os passageiros, no numero dos quaes se encontrava o Dr. Affonso Costa, ficando quasi todos feridos.

O Dr. Affonso Costa, que recebeu algum ferimentos na cabeça, foi recolhido ao hospital.

LISBOA, 4 (Havas) — São bastante melindrosas as condições do Dr. Affonso Costa, uma das victimas do accidente a que já alludimos em telegramma anterior.

Foi chamado a Lisboa com toda a urgencia o Dr. Daniel de Mattos, que já partiu de Coimbra num comboio especial.

O incidente do carro electrico foi puramente casual e originou-se da fusão dos fios da caixa do «troley» da frente.

O Dr. Affonso Costa apresenta um grave ferimento no craneo, produzido pela queda que S. Ex. deu, no momento da explosão, ao saltar do vehiculo em movimento.

O novo governo do Rio Grande

O general Salvador Pinheiro Machado, de bota, espora e ponche, cavalgando á gaucha, guardado pelas armas da Republica gravadas no manto de sua imponente alimaria. S. Ex. assumiu hontem as redeas do governo do Rio Grande do Sul

O fanatismo de um allemão

O professor Holt queria destruir o Senado americano e matar o millionario Morgan

LONDRES, 4 (A NOITE) — Sobre o attentado de que foi alvo o archi-millionario Pierpont Morgan, foram aqui recebidos os seguintes pormenores:

«O autor do attentado é um allemão de nome Holt, professor na Universidade de Cornell, que esperou a victima na estação da estrada de ferro e descarregou-lhe o revólver no momento em que o Sr. Morgan ia tomar o trem para Nova York.

Preso em flagrante, declarou que agia inspirado por Deus e com o fim de fazer terminar a guerra, supprimindo Morgan e outros millionarios que a alimentam auxiliando pecuniariamente os alliados.

O criminoso confessou tambem ser o autor da explosão que se deu no edificio do Senado na noite anterior, para vingar-se do governo americano e dos «yankees» em geral, que vendem aos alliados armamentos e munições que vão matar milhões de allemães.

Comquanto sejam de caracter grave os ferimentos recebidos pelo Sr. Morgan, os medicos esperam salval-o.»

NOVA YORK, 4 (Havas) — Perdura a intensa impressão causada pela tentativa de assassinato, levada hontem a effeito contra

O Capitolio de Washington, que o fanatico allemão Holt quiz destruir para... salvar a Allemanha

o millionario Pierpont Morgan, pelo professor de allemão da Universidade de Cornell, Sr. Franck Holt.

Os jornaes reproduzem as declarações do criminoso, sobre as quaes fazem largos commentarios.

Holt confessou, durante os interrogatorios a que foi submettido, ser tambem o autor da explosão que occorreu ante-hontem de noite no edificio do Senado de Washington e que fôra attribuida a um escapamento de gaz.

Pierpont Morgan, o millionario norte-americano que ia sendo victimado em Nova York, conforme A NOITE informou hontem, é filho e herdeiro de John Pierpont Morgan, o "Rei do Ouro", fallecido ha pouco tempo em Roma.

Pierpont Morgan é, como seu pae, banqueiro, chefe da firma J. P. Morgan & C., de Nova York, sem duvida nenhuma a casa bancaria mais importante dos Estados Unidos, senão de todo o mundo.

Frank Holt, o autor do attentado, que é de origem allemã, ao ser preso, declarou que praticara o crime porque, desejando a victoria da Allemanha, e estando disposto a dar até a vida para que tal succedesse, comprehendia que só com o desapparecimento de Morgan é que se evitaria que as fabricas dos Estados Unidos continuassem a enviar armas e munições para os alliados...

A unica intervenção que Pierpont Morgan parece ter na remessa de armamentos para os alliados, é ser a sua casa representante dos governos inglez e francez, nos Estados Unidos, e estar encarregada de fazer o pagamento do material bellico exportado para a Europa.

ACTOS DO GOVERNO ALAGOANO

MACEIO', 4 (A. A.) — O governador do Estado, Dr. Baptista Accioly, sanccionou diversos decretos do seu antecessor coronel Clodoaldo da Fonseca approvados pelo Congresso estadual e a lei que restabelece a chefatura de policia e a secretaria do Interior.

Vespera de combate...

A mobilisação das forças

O que ficou resolvido na reunião matinal de hoje no morro da Graça

Conforme estava annunciado, realisou-se hoje a reunião do morro da Graça. Antes das 9 horas começaram a chegar os senadores. O Sr. Lopes Gonçalves, muito ufano com o seu automovel, que carrega sempre o Sr. Raymundo de Miranda, chegou risonho, fumando o seu charuto ao lado do seu amigo das Alagoas. O Sr. Walfredo Leal, na sua batina, muito humilde, subiu as longas escadas. E outros e mais outros. Lá estiveram ao todo 27 illustres paes da patria.

Guardas civis, em grande numero, montavam guarda á regia morada do Sr. Pinheiro. Prohibiam categoricamente a estada de jornalistas nas proximidades da casa.

De momento a momento chegavam automoveis.

O Sr. João Luiz Alves foi o ultimo a chegar. S. Ex., num modesto taxi, cheirando crystal japonez, só ao meio dia deu entrada no palacio do chefe do P. R. C. S. Ex. chegou tarde, porque nada tem que

Alguns instantaneos da reunião de hoje. Em cima — o Sr. Evaristo do Amaral, que transportou alguns telegrammas de adhesão á candidatura do marechal. Em baixo — os Srs. José Eusebio, Mendes de Almeida e Abdias Neves, de volta da reunião

ver com o que lá se passava, disse-nos, respondendo á pergunta nossa.

— Sou contra a annullação do pleito, contra tudo que não seja o meu parecer, favoravel ao reconhecimento do Rosa e Silva.

Pouco depois de entrar o Sr. João Luiz saiu o Sr. Pedro Borges.

— Não sei de nada, respondeu-nos S. Ex. quando lhe perguntámos pelo que houve.

Sairam depois os Srs. Mendes de Almeida, que puxou o chile para a frente, para occultar o rosto á nossa objectiva; os Srs. Bernardino Monteiro, José Euzebio e Abdias Neves. A um por um pedimos informes. Nada. Nenhum disse uma palavra.

Sairam depois monsenhor Walfredo, Lopes Gonçalves e Raymundo de Miranda, Sylverio Nery, Alcindo Guanabara, etc., etc.

Os ultimos a sair foram os Srs. Sá Freire, João Luiz e Arthur Lemos, os tres no automovel do primeiro. Havia ainda um logar vago no auto.

Atirámo-nos aos tres e tomámos o quarto logar no carro do Sr. Sá Freire.

Pedimos, importunámos, recorremos a tudo. Nada. Nem uma palavra. Os tres riam-se, palestravam, contavam-nos cousas estranhas ao assumpto e cousa alguma nos adeantaram.

Foi um mysterio, um insondavel mysterio a reunião? Foi. Entretanto, A NOITE vae dizer aos seus leitores, que terão a bondade de procurar o resto da noticia na segunda pagina.

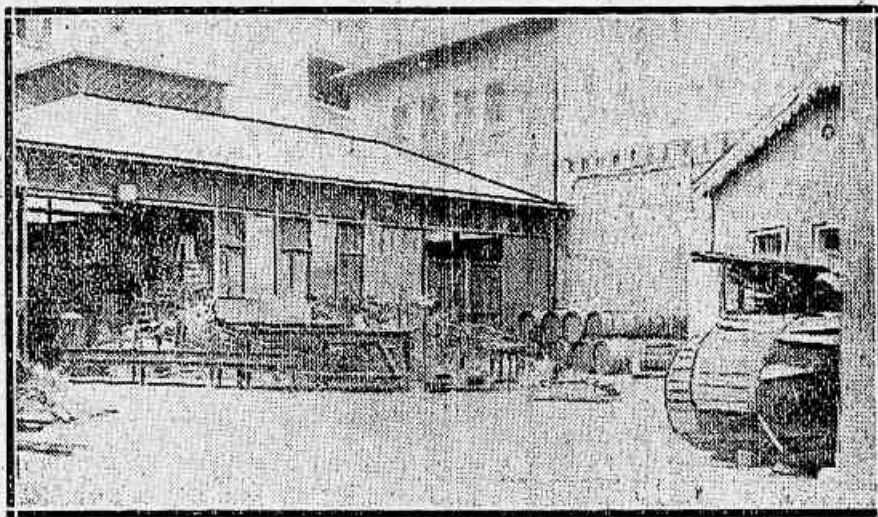
na segunda pagina

As "sabinas"

— Mas afinal de contas esse caso das "sabinas" se complica cada vez mais e nunca mais acaba...

— Pois está visto, meu amigo: Roma não se fez num dia!

A Brigada Policial era um Panamá!

O general Pessoa comprou ferro novo e seu successor vende ferro velho

O deposito de material imprestavel da Brigada Policial

Quem passar pela rua Senador Dantas, esquina da de Evaristo da Veiga, e volver um olhar para o portão da Brigada Policial, verá lá no interior um montão de ferro e taboas. São camas de ferro espatifadas, bancos sem pernas, mesas que não podem ficar em pé. Mais no fundo, vêem-se bobinas e mais bobinas de fios electricos, expostas ao tempo.

Era curioso saber-se o que significava tudo aquillo. Um official deu-nos as informações que queriamos.

— Isso aqui é refugo. Não presta para nada e por isso o commandante reuniu tudo e vae vender, porque não vale nada e está occupando logar do qual precisamos. Vende-se esse ferro velho e desatravanca-se o deposito, que está, como o senhor vê, cheissimo.

Effectivamente todos os depositos estavam atopetados de material, desde milheiros e milheiros de ladrilhos até camas.

— Mas, para que tanto material ? — indagámos.

O official sorriu e continuou:

— O commandante Pessoa era muito bom homem, mas tinha a mania de comprar, comprar tudo. Comprou tanto, que o resultado foi este que o senhor vê: camas de ferro enterradas na lama, mesas para operações hospitalares atiradas no chão, escarradeiras atiradas por ahi. Agora é que estamos procurando salvar alguma cousa das centenas de contos aqui empatadas. O ladrilho, por exemplo, não se perderá; algumas camas ainda se salvam, mas ha outras cousas que estão condemnadas irremediavelmente. Veja aquillo que está alli.

O official nos apontou as bobinas de fio e cabos electricos.

— Temos empatada ali mais ou menos uma centena de contos. Não temos logar para abrigar o material da chuva. Dentro de algum tempo teremos um grande prejuizo. O commandante Agobar está procurando sanear isso. Como o senhor vê, ha um mundo de inimigos. Os interesses contrariados são enormissimos e por isso mesmo é que os interessados se movem contra elle. Precisamos de um homem assim. Não precisava tanto: bastava um homem que não fizesse compras, porque nestas é que a gente recebe o troco...

Esforços desesperados dos allemães

A luta no occidente parece entrar em uma phase intensa

Os allemães augmentam a sua actividade no theatro occidental

PARIS, 4 (Havas) — Communicado das 23 horas de hontem:

«A artilharia inimiga redobrou de actividade ao longo da linha de frente, sobretudo na Belgica, e nas regiões de Neuville-Saint-Waast, Sourie e Roclincourt, e bem assim entre o Somme e o Aisne.

Na margem direita do Aisne, nas regiões de Soupir, Troyon, Perthes e Beauséjour, houve luta de minas.

Na Argonne o inimigo depois de ter soffrido revéses suspendeu os ataques que fazia contra as nossas posições.

Nos Hauts-de-Meuse, em Calonne e Haye, continuou o canhoneio.

Nos Vosges houve combates de artilharia em Fontenelle e Hartmannviller.

Nos Dardanellos o general Bailloud, assu-

O general Gourand, que foi ferido quando commandava o exercito francez na peninsula de Gallipoli. Esse bravo official já havia recebido um ferimento no norte da França. E' o mais joven dos officiaes de divisão do Exercito francez

miu interinamente o commando das forças francezas, por ter o general Gourand se retirado para a França.»

N. da R. — O general Maurice Bailloud, que tomou o commando das forças francezas que operam nos Dardanellos, fez quasi toda a sua carreira nas colonias. Membro da missão militar que em 1888 visitou a Asia e o Caucaso, em 1895, já no posto de coronel, foi nomeado director dos serviços de "étapes" dos corpos expedicionarios a Madagascar. Promovido em 1898 a general, em 1900 foi nomeado commandante da expedição franceza á China, sendo encarregado do commando das forças internacionaes que libertaram Pao-Ting-Fou. Foi depois commandante da divisão de Argel e, mais tarde, commandante do 20.° corpo de exercito com séde em Nancy.

LONDRES, 4 (A NOITE) — Communicam do quartel-general dos alliados que os allemães redobram de actividade na Belgica e nas regiões de Neuville, Ecurie, Roclincourt e Aisne, onde a acção da artilharia tem sido intensissima.

Uma data americana

Estatua de Washington, em Wall Street, em Nova York, exactamente no logar em que o fundador da grande Republica americana pronunciou o discurso com que tomou posse da presidencia.

Apresentamos os nossos effusivos cumprimentos aos representantes diplomaticos e commerciaes da grande Republica dos Estados Unidos da America pelo acontecimento que hoje se celebra.

Na legação americana não se realisou a costumada recepção, commemorativa da grande data que hoje se festeja. O Sr. Edwin Morgan, embaixador, continua no Guarujá, para onde partiu ha dias.

CORRESPONDENCIA

MLLE. Z — Parece. Creio que o frio este mez apertará e que os armarios terão de despejar as cobertas e capas. Mas isto não a apoquente, porque eu creio muita cousa que não succede. Si Mlle. tem planos para o ar livre e teme que o thermometro caia, o melhor é fixal-o bem á parede, com um prego firme.

SR. NOVAES — As laranjas que apparecem no meu bairro tambem são verdes. Si fazem mal, não sei. Não posso tampouco lhe informar onde se encontram «laranjas bem douradas». Parece-me, porém, que, com um frasco de dourado japonez e um pincel, o senhor poderá obter o que deseja.

DONA DE CASA — Depende. Os inglezes classificam os ovos frescos em varias categorias. A senhora póde considerar frescos os ovos de uma semana. Os hoteis prorogam esse prazo até seis mezes, e as pensões até um anno. Para saber si um está fresco ou não, o melhor meio é tomar-lhe a temperatura, devendo ser considerados quentes os que passarem de 40 gráos.

FLORICULTOR — O guano é excellente e ha outros adubos egualmente bons. O mais economico é o pó de ossos. O meio mais pratico de preparal-o é o seguinte: vão-se ajuntando os esqueletos da familia em logar secco. Quando se tiver reunido uma quantidade sufficiente, torram-se, passam-se pelo moinho de café, e colloca-se o pó no logar que se quer.

INVENTOR — Procure no indicador dos jornaes, e achará annuncios de agentes de privilegios que poderão se incumbir de tirar a sua patente. Realmente me parece que a presidencia do Mexico pode ser considerada como a solução do problema do «motu-continuo».

K.

A VICTORIA DOS SUBMARINOS

O ultimo artigo de Camillo Pelletan

Linhas que o governo brasileiro deve ler com attenção si a politica lhe der uma folga

A 5 de junho ultimo fallecia em Paris Camillo Pelletan, acontecimento que nos passou aqui quasi inteiramente despercebido. Camillo Pelletan, além de escriptor e jornalista, foi politico, tendo sido deputado, senador e ministro da Marinha. E' um nome por todos os titulos respeitavel. Quer na imprensa, quer no parlamento, quer no governo, bateu-se sempre pela organisação de uma forte esquadra de sub-marinos, relegando para segundo plano os vistosos e custosissimos «dreadnoughts». O tempo incumbiu-se de lhe dar razão. E dous dias antes de sua morte ainda escrevia o seguinte artigo, que causou em França forte impressão e cuja integra nos é transmittida pela «Information Universelle»:

Camillo Pelletan

Em 1886, o almirante Aube era nomeado em França, ministro da Marinha. Trazia ao ministerio idéas ousadas e poderosas, muito oppostas ás que prevaleciam. Apraziam-lhe os grandes navios, dotados de enormes couraçados. Para os grandes navios queria uma marcha muito rapida. Sobretudo, via no torpedo a arma decisiva dos combates futuros. Ora, elle só póde ser lançado utilmente por pequenas embarcações. Para empregal-a, o almirante creou o torpedo que, desenvolvido, se tornou o «destroyer». Creou, principalmente, o submarino. Procurava-se, desde muito tempo, fazer mergulhar uma embarcação de combate, occulta como os peixes sob a superficie dos mares.

Mas, não se chegava a um resultado. Aube quiz conseguir e obteve a realisação procurada; encarregou dous homens de resolverem o problema: um engenheiro civil, o meu velho amigo Coubet, e um engenheiro do corpo official da Marinha, Gustavo Zédé. Ambos acharam o modelo, que até então se buscára inefficazmente: Coubet, primeiramente, depois Zédé, em condições dissemelhantes ás do outro. O pequeno «Coubet», o maior «Zédé» são os antepassados de todos os submarinos do mundo.

O submarino é, portanto, uma creação exclusivamente, innegavelmente franceza, e são os allemães que delles se utilisam contra os alliados! Delles fazem os instrumentos dos seus crimes, contra todas as leis da humanidade.

Precisaria mostrar como os acontecimentos a que assistimos, confirmam as idéas do almirante Aube? A Allemanha, tão orgulhosa da sua poderosa frota, está reduzida á immobilisal-a e escondel-a nos seus portos, perante a esmagadora superioridade da Inglaterra. Que lhe resta? Alguns navios rapidos, que púderam, no começo, causar destroços nos mares e mesmo bombardear o littoral britannico. A Inglaterra, rainha dos mares, não póde preservar as suas costas dos insultos dos canhões allemães.

Vejam a obra dos submarinos! Não me refiro aos seus effeitos contra o commercio, contra os vapores. Isso deshonra os nossos inimigos; mas os navios de guerra, os gigantes couraçados de que tanto as nações se orgulhavam? Era o dogma altivo de todas as marinhas officiaes (e em nenhum paiz elle foi proclamado de um modo tão absoluto quanto nos Estados Unidos) que não havia força real de combate além do grande canhão e da grossa couraça, que o torpedo não desempenharia nunca um papel decisivo; que os torpedeiros não tinham valor sério. Quanto aos submarinos, eram um preconceito da opinião, uma simples illusão, de que sorriam os partidarios do «dreadnought». E quantos desses orgulhosos gigantes, envoltos em terriveis espessuras de aço, trazendo, para fulminar o inimigo, desmedidos canhões, têm sido, nestes ultimos tempos, sorvidos pelas aguas em poucos segundos, sem defesa possivel, por terem sido feridos, sob as ondas, por um pequeno insecto sub-marino!

Quanto melhor seria a nossa situação nos Dardanellos, si os nossos submarinos, que não se poderia impedir de passar nos estreitos, tornassem impossiveis as communicações, os reforços e os abastecimentos por mar, entre as margens da Europa e as da Asia, entre a peninsula e Constantinopla!

Mas, nós, que creámos o submarino, não nos utilisamos delle! — CAMILLO PELLETAN.

A historia sangrenta do capitão Cataldi

FLORIANOPOLIS, 4 (A. A.) — O «Estado» em seu numero de hoje, descreve minuciosamente os assassinios mandados praticar pelo capitão Salvador Cataldi na estação do Herval, quando ali commandava a força federal.

Tres das suas victimas foram encontradas degolladas no rio do Peixe. O inquerito civil apurou a responsabilidade de Cataldi, de um sargento e de dous cabos, todos pertencentes á referida força.

Um typographo enlouquece no trabalho

Hoje, quando trabalhava nas officinas do jornal «A Ordem», o typographo Vicente Monteiro, acommettido de forte accesso de loucura, investiu contra os seus companheiros, tentando feril-os e inutilisando parte do material typographico.

Subjugado, foi pela policia do 3º districto remettido para o hospicio.

Os prejuizos causados pelo infeliz louco talvez impossibilitem a saida do jornal amanhã.

Écos e novidades

Nos circulos perrecistas causaram grande irritação os desmentidos que appareceram hoje a respeito do accordo no caso de Pernambuco. Irritação sincera ? Irritação simulada, para produzir determinados effeitos ? Eis o que nos foi impossivel apurar. O que é certo é que os pinheiristas continuam a affirmar, sempre sob reserva, que o accordo foi proposto por amigos do Sr. Wenceslão. Nas rodas contrarias a crença geral é que o Sr. Pinheiro Machado não recebeu proposta alguma e que, ante a firmeza com que o Sr. Wenceslão Braz se tem manifestado a favor do reconhecimento do Sr. Bezerra, hesitou em dar um golpe que poderá provocar um rompimento, cuja primeira consequencia seria a saida do governo de alguns membros representantes directos do partido. O chefe do P. R. C., nesse caso, estaria fazendo manobras para o fim de ganhar tempo e arregimentar as suas forças, não sendo impossivel que S. Ex. tenha visto na annullação do pleito a solução intermediaria, para não fazer nem deixar de fazer a vontade ao Sr. presidente da Republica.

Ambas as versões são verosimeis, porque esses personagens da actual comedia politica são capazes de tudo. A annullação do pleito, que se defenderia com a disposição da lei que manda tornar nulla a eleição quando tenha sido posta á margem metade dos votos que figuram nas actas, é uma solução ainda mais immoral do que a "degola" do Sr. Bezerra, como ainda hontem disse o Sr. senador Ruy Barbosa. Mas ha muito que a politica nacional obteve divorcio completo da vergonha. "Em politica a vergonha é perder" — já o sentenciou um dos pro-homens da Republica. E é esse o dogma a que todos elles obedecem.

* * *

Com uma solemnidade de que já se tinham deshabituado os meios academicos desta capital, estabeleceu-se na Faculdade de Medicina o processo do concurso de provas para a disputa dos logares no magisterio. De tal processo fez-se consagradora a ultima reforma de ensino, que, como é sabido, foi gestada ao calor fecundante do Conselho Superior do Ensino, de onde passou, em estado embryonario, ás mãos do ministro reformador, que, após retoques e arremates, poz-lhe a touca enfeitada de uma "exposição de motivos" e entregou-a, "a termo e sem incidente", á este pobre mundo christão.

Cousa digna de assignalar é, porém, que já o embryão concebido pela polyfecundação da assembléa de professores que formam o Conselho Superior possuia como um traço caracteristico o estabelecimento da "porta aberta do concurso". O presidente daquella cálida agremiação, como uma parteira avançada em annos que se rejubila pela fecundidade alheia, a cada novo parto a que assiste, concluido o trabalho, delle se mostrou lobo baboso, e, enfeitando o embryão de fitinhas, levou-o pressuroso e solicito á chocadeira, que o havia de por em termos de soffrer as intemperies da pratica deste mundo!

Pois bem. Realisou-se solemnemente o primeiro concurso, na vigencia do novo regimen. Lá foi o ministro reformador, mas lá não foi nem uma só vez o presidente do Conselho Superior do Ensino, a mais alta autoridade abaixo do ministro...

S. Ex. alheiou-se inteiramente do assumpto.

O Sr. ministro ha de ter notado esse alheiamento e ha de comprehender agora porque a lei Rivadavia naufragou, confiada á fiscalisação de semelhante autoridade!...

* * *

De juizes a réos condemnados.

E' interessante, agora que está findo, na Camara, o reconhecimento de poderes dos seus membros, integrada, assim, aquella casa do Congresso Nacional, relacionar os candidatos que tendo diplomas liquidos e tendo, assim, julgado da eleição de varios candidatos, reconhecendo uns e degollando outros, com o auxilio do seu voto, viram-se, afinal, afastados das cadeiras do Monroe.

Dos candidatos á deputação federal na presente legislatura que appareceram com diplomas considerados liquidos pela commissão dos cinco, não foram reconhecidos os deputados os Srs. Propicio da Fontoura, Pacheco Mendes, Ubaldo Ramalhete, Metello Junior e José Meirelles. Destes o Sr. Pacheco Mendes foi membro da commissão de inquerito que estudou os pleitos fluminense e paulista.

O QUADRO DE INTENDENTES DO EXERCITO

O Sr. ministro da Guerra mandou declarar ao chefe do estado maior do Exercito que o regulamento que acompanhou o decreto n. 11.459 de 27 de janeiro deste anno, fixa no paragrapho 2º do artigo 2º o modo de determinar o numero de vagas a preencher pelos concorrentes ao primeiro posto do quadro de intendentes, estabelecendo ainda que o concurso deve ter logar todos os annos.

Assim sendo, não pode prevalecer o aviso de junho findo, que alterou a disposição daquelle paragrapho, o que daria em resultado a classificação de numero excessivo de candidatos, impedindo assim, a realisação do concurso no anno proximo com offensa ao citado artigo 2º e possivel prejuizo de inferiores que alcançarem nesse anno o limite da edade estabelecido no regulamento mencionado.

A secca no norte

O Directorio Pró-Flagellados do Norte recebeu as seguintes communicações:

Do Andarahy Athletic Club, dizendo que a sua commissão incumbida de obter do director do Centro de Cultura Physica, uma turma de associados dessa agremiação, para desempenho de um dos numeros do programma organisado pelo Athletic Club, para a festa do dia 25 do corrente, foi attendida.

— Dos Srs. Adalberto Carrillo e João Lins Caldas, associando-se ao movimento pro-flagellados.

— O directorio escolheu para represental-o junto á directoria do «Adridge College», em Nictheroy, o Dr. Ezequiel C. de Souza, professor do mesmo estabelecimento.

Vespera de combate...

A mobilisação das forças

O que ficou resolvido na reunião matinal de hoje no morro da Graça

O Sr. general Pinheiro Machado mostrou-se satisfeito com a consideração de seus amigos senadores, que já conheciam perfeitamente os motivos daquella reunião «matinal» em sua casa: que só daquella hora elle poderia dispôr por isso que não podia faltar ás corridas no Derby-Club...

Explicou mais que o não comparecimento do Sr. João Luiz Alves á reunião não importava na não solidariedade do senador espirito-santense com o P. R. C., nem tão pouco a ausencia do Sr. Rosa e Silva poderia ser tida sinão como escrupulo do velho politico pernambucano, não querendo tomar parte numa reunião em que se ia tratar do seu caso politico no Senado Federal.

O Sr. João Luiz Alves declarara-lhe hontem que não estava de accordo sinão com a approvação do seu parecer e que mais tarde, entretanto, appareceria para saber o que se tivesse assentado.

Trocaram-se, então, as idéas.

Os membros do P. R. C. (informaram-nos com segurança que assim falou o Sr. Miguel de Carvalho) depois da leitura dos desmentidos dos Srs. Dantas Barreto, José Bezerra e Bernardo Monteiro sobre a noticia de que se tratava de chegar a um accordo em torno do caso politico de Pernambuco no Senado, só tinham de seguir um caminho — o tratar do reconhecimento immediato de seu correligionario, apoiado no parecer do Sr. João Luiz Alves, como verdadeiro senador eleito por Pernambuco.

O que fosse no sentido de não se agir assim seria agir com mais «realeza que o proprio rei», uma vez que os interessados de uma parte declaravam publicamente que não queriam entrar em accordo com a parte mais forte, que por assim dizer está com a faca e o queijo na mão.

No seu entender, não se devem annullar as eleições, mas S. Ex. estaria de accordo com qualquer resolução do seu partido.

Em seguida falou um outro senador, cujo nome não conseguimos saber, que elogiou muito a opinião do Sr. Miguel de Carvalho, mas que os seus amigos do P. R. C. deveriam, como sempre, mostrar a sua maior solidariedade com o seu chefe, deixando a elle a resolução final do caso, a qual, fosse qual fosse, seria pelo menos a sustentada por quantos ali se achavam presentes.

Os apoiados partiram de todos os lados.

O Sr. Pinheiro não ficou lá muito satisfeito com os apoiados de seus «dedicadissimos» correligionarios, por isso que S. Ex. preferia ficar em posição mais commoda; mas afinal declarou que acceitava a delegação e que até amanhã resolveria o caso, procurando corresponder á confiança de seus amigos e sobretudo demonstrando que a delegação que lhe tributam bons e leaes correligionarios, em horas difficeis, nunca lhe será esquecida.

E terminou a reunião.

QUE RESOLVERÁ O CHEFE DO P. R. C.?

Conforme o Sr. Pinheiro Machado annunciára, pouco após a reunião em que não tomou parte o Sr. João Luiz Alves, chegou ao morro da Graça o senador espirito-santense que entrou logo a palestrar com o chefe do P. R. C.

Não conseguimos saber o que o Sr. Pinheiro Machado disse ao Sr. João Luiz Alves. Entretanto, julgamos não errar asseverando que o chefe do P. R. C. está disposto a mandar reconhecer o Sr. Rosa e Silva, o que só não succederá si for consummado o accôrdo, que, como hontem dissemos, se basea na annullação do pleito, procedendo-se a novas eleições. Nesse caso ficaria assentado que o Sr. José Bezerra seria eleito pelo terço e o Sr. Rosa e Silva na vaga aberta pelo fallecimento do Sr. Sigismundo Gonçalves.

O senador Ruy Barbosa recebeu o seguinte telegramma:

RECIFE, 4 — A commissão do «meeting» realisado hontem pede desculpas do telegramma ter sido enviado sem assignaturas, pois foi redigido em um momento de agitação do povo pernambucano. — Fabio Barros, presidente Senado, deputados Rodolpho Gomes e Souza Filho.

Pela Cruz Vermelha Franceza e Ingleza

Pela *British Ambulance Comittee* of the *Croix Rouge Française and Red Cross of the Order of Saint John* foi organisada uma magnifica festa na qual serão expostos á venda publica varios objectos a ella offerecidos, revertendo em beneficio das duas respectivas sociedades o resultado obtido.

Essa festa que, por varias e promissoras razões, promette ter esplendido brilhantismo, será realisada no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, gentilmente cedido pela sua directoria. Para a tornar ainda mais attrahente e seductora, uma excellente orchestra executará trechos musicaes de autores universalmente applaudidos, das 11 horas da manhã ás 6 da tarde, naquelles dias.

Os objectos que generosamente foram offerecidos ao *comité* constam de artigos de fantasia, livros, conservas, bonbons, manteiga fresca, roupas brancas para senhoras e creanças, flores, brinquedos e innumeros outros, que difficil seria descrever.

Na noite do festival ultimamente realisado pelo mesmo *comité* foi sorteado um excellente piano Pleyel e a pessoa contemplada com esse premio desistiu da sua posse, offerecendo-o novamente para ser vendido e o producto applicado ao humanitario fim que determinou o mesmo festival.

Esse piano será vendido em leilão, durante a festa á realisar-se na Associação.

Além da orchestra haverá tambem um excellente serviço de chá e refrescos, nos tres dias destinados á venda de objectos.

Como se vê do que ahi fica ligeiramente exposto, a festa da *British Ambulance Comittee of the Croix Rouge Française and Red Cross of the Order of Saint John*, será excepcionalmente bella, reclamando uma assistencia distincta e selecta.

Foram distribuidos innumeros convites, mas a entrada será franca.

UMA VALENTE CACETADA

A's 15 e meia horas, encontraram-se na garagem da Central do Brasil o telegraphista Henrique Abilio Loureiro e o graxeiro Fernando Eusebio de Azevedo, dous antigos desaffectos. O encontro favoreceu-os para «desmancharem a differença».

E o resultado foi Fernando sair com uma grande brecha na cabeça produzida por uma valente cacetada que lhe vibrou Henrique.

O ferido foi medicado na Assistencia e o aggressor preso e autuado em flagrante pela policia do 14º districto.

A Santa Casa recusa diariamente assistencia a enfermos

Mais um caso lamentavel

O velho Fernandes

O Sr. Domingos José Fernandes, um velho de 65 annos, residente em S. Matheus, em Nictheroy, de ha tempos se sente enfermo. Ultimamente o seu estado aggravou-se muito e munido de uma guia das autoridades policiaes do visinho Estado, veiu para aqui, afim de se internar na Santa Casa. No cáes Pharoux, a policia maritima encontrou numa ambulancia da Assistencia Policial, para aquelle estabelecimento. Ahi não o quizeram acceitar, mandando-o ao Hospital da Gambôa. Nova recusa. O infeliz, que além de soffrer de uma molestia interna, tem um dos pés em verdadeira chaga, sem poder andar, sem um unico parente, pediu então ao cocheiro da ambulancia que o conduzisse á policia.

A carrocinha rodou, levando-o ao 11º districto.

O delegado, Dr. Abelardo Luz, enviou-o então com um officio ao chefe de policia afim deste providenciar, pois factos desta natureza já se têm reproduzido na Santa Casa com os doentes que ali têm ido com guia daquella delegacia. Ainda recentemente um pequenino indigente de 12 annos, vindo de Jacarépaguá quasi a morrer, munido de uma guia do 14º districto, foi recusado na Santa Casa, vindo poucas horas depois a fallecer.

Não haverá ali logares para os enfermos? E si isto se dá, por que não se toma uma providencia urgente?

Nas dobras do mysterio

E o paletot B. W. T.?

Uma nova pista — Historia de uma herança

A pista descortinada pelas revelações do paletot com a marca B. W. T., foi, como já dissemos, esbarrar na casa de Juvencio Magalhães, á estrada da Penha 1.591.

A que dahi partiu com as informações prestadas por Juvencio foram por sua vez, esbarrar no açougue das Laranjeiras onde esteve por algum tempo empregado o tal Antonio.

Mas ha um ponto mais grave nessa historia do paletot B. W. T.; é o facto de ter dito Juvencio que outro que não elle usava tambem as roupas com essa marca, o Antonio, indicando-o como tendo sido empregado da familia Tatan, quando naquella casa nunca houve outros empregados sinão a Angelica e uma preta velha, cozinheira.

As informações por nós colhidas na casa da familia Tatan autorisam-nos a affirmar nunca ter sido empregado dali, nem ter ali entrado, qualquer individuo.

Esse Antonio, de que fala Juvencio, não podia usar as roupas B. W. T., a menos que não fossem fornecidas pelo proprio Juvencio.

Antonio, entretanto, não apparece em parte alguma.

Será o Antonio de quem fala Juvencio o mesmo de que trata uma petição apresentada na delegacia do 23º districto, por seu advogado, Dr. Ruben Braga, dando-o como desapparecido ha alguns dias?

Póde bem ser, porque até agora não se sabe se o Gabinete Medico Legal sufficientemente abalisado para dizer si o cadaver mutilado, encontrado na furna do morro dos Urubu's, é de gente branca ou de côr.

Porque Antonio o desapparecido era portuguez, alto, magro, de trinta e poucos annos de edade, de bigode ruivo, com falta de dentes na frente, e andava andrajosamente.

E' um pouco complicada a sua triste historia.

Pela morte da sogra, Antonio Ferreira devia entrar no gozo de uma herança avaliada em uns trinta contos, mas o outro genro, como elle, o José Alves, moveu os seus pauzinhos e conseguiu durante sete annos desfrutar a herança, elle só, com inteira sciencia... ao que parece... tariante.

O Antonio Ferreira como um chocôo foi se deixando espoliar, ficando na miseria no dia em que até a mulher lhe saia pela porta fóra levando-lhe os ultimos pertences e umas pequenas libras.

Foi quando um amigo levou-o por caridade ao escriptorio do Dr. Ruben Braga, a quem passou procuração. O advogado conseguiu logo activar as cousas, de fórma que o ladrão tinha de fazer suas ajustadas em juizo.

Estavam nesse pé os negocios do Antonio Ferreira quando começaram os trabalhos para attrahil-o.

Dizem que elle andava a tomar uns cafés em certa casa, tendo tido em consequencia uns ataques e umas feridas.

Um amigo avisou-o do perigo que corria, mas Antonio, sempre alheio aos planos sinistros que o rodeavam, não quiz resguardar-se. E da noite para o dia desappareceu elle, sem se saber como.

Começaram então os commentarios, até que o seu amigo foi levar o acontecimento ao seu advogado. O Dr. Ruben Braga deu parte do occorrido ao delegado do 23º districto, e requereu inquerito, que ainda não está feito.

Será, pois, o Antonio de que fala Juvencio o mesmo Antonio Ferreira?

Póde ser, pois, no caso, uma morte viria resolver a velha questão da herança.

A guerra

Afundou um submarino allemão?

NOVA YORK, 4 (A. A.) — Communicam de Londres que um submarino allemão, afundou proximo ás costas das ilhas Frisias Orientaes, suppondo-se que tenha batido numa mina submarina.

LONDRES, 4 (A. A.) — Communicam de Delfzijl, perto da costa hollandeza, que o submarino allemão 230, afundou entre as ilhas Rottum e Borkum, pertencentes ao archipelago das Frisias, ao norte do Norte, ignorando-se a causa do desastre.

O referido submarino encontra-se em um ponto onde a profundidade é somente de seis metros, havendo esperanças de salval-o. Numerosos escaphandristas trabalham para esse fim, tendo-se verificado que a tripolação está viva.

A Allemanha desfalca as suas forças na Alsacia para auxiliar a Austria?

LONDRES, 4 (A NOITE) — Foi aqui recebida a noticia de haverem partido de Colmar para Innsbruck varios corpos allemães que os jornaes berlinenses dizem serem destinados a auxiliar a Austria contra a Italia.

Ao que parece, porém, essas forças vão defender o Tyrol allemão.

As operações dos italianos, segundo o ultimo communicado official

ROMA, 4 (Havas) — Communicado do quartel-general, com data de 3:

"Ao longo de toda a linha de frente a situação manteve-se inalterada.

Continuou a intensa acção da nossa artilharia contra as obras de defesa de Malborghetto e Predil; os nossos tiros causaram damnos visivelmente importantes e provocaram grandes explosões.

Hontem de tarde o inimigo pronunciou contra as nossas posições da altiplanicie de Carsico violento contra-ataque, que foi logo repellido. Fizemos nessa acção cerca de 200 prisioneiros. — (Assignado) Cadorna."

Os despojos que os allemães dizem ter tomado aos russos

LONDRES, 4 (A NOITE) — Um critico militar allemão diz que de 2 de maio a 27 de junho, além de prisioneiros 1.031 officiaes e 520.000 soldados russos, os allemães tomaram-lhes 300 canhões, 770 metralhadoras e uma incalculavel quantidade de outros materiaes bellicos.

Um humorista inglez commenta esse calculo dizendo que, com certeza, foi feito numa cervejaria e por isso o calculista pozse a amontoar algarismos até ao infinito.

Noticias de Berlim

LONDRES, 4 (A NOITE) — Os communicados officiaes de Berlim informam que os francezes foram repellidos em varios ataques nocturnos a nordeste de Souchez e que os allemães perderam as obras de defesa que haviam tomado em Hilgenforst.

Num combate em Les-Eparges — dizem os mesmos communicados — os francezes fizeram uso de granadas asphyxiantes.

Os austriacos annunciam que derrotaram os italianos...

LONDRES, 3 (A NOITE) — Dizem de Vienna que os italianos, num ataque ás posições austriacas na planicie de Doberdo, conseguiram penetrar nas primeiras linhas mas foram logo rechassados, deixando nas faldas do monte Corsich innumeros cadaveres.

As perdas dos russos no mez de junho

LONDRES, 3 (A NOITE) — O «Berliner Tageblatt» publica a seguinte nota officiai fornecida pelo estado maior allemão:

«Durante o mez de junho aprisionámos 521 officiaes e 194.000 soldados russos, tomando-lhes 93 canhões, 364 metralhadoras, 78 vagões de munições e 100 vagões militares.»

A França vae lançar um imposto de guerra sobre os homens que ainda não estão em campanha

PARIS, 4 (A NOITE) — Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, o Sr. Ranoil apresentou um projecto de lei creando o imposto de guerra sobre todos os homens que, contando menos de 40 annos, não se acham ainda em campanha.

Esse imposto será de tres francos por mez, ou sejam mais de 20% sobre o total das contribuições directas.

Morre em combate o tenente Rochambeau

LONDRES, 4 (A NOITE) — Morreu em combate, em Hartmannsweiler, o tenente conde de Rochambeau, descendente do marechal de Rochambeau, francez, que combateu pela independencia dos Estados Unidos.

O coronel Leipzig foi victima de um accidente

LONDRES, 4 (A NOITE) — Os jornaes allemães publicam uma nota official em que se declara que o coronel allemão Leipzig, cuja morte em Constantinopla fôra attribuida a um crime, foi victima de um accidente. Aquelle official estava á mesa, almoçando, quando o seu revólver disparou casualmente, indo a bala alojar-se em local melindroso e produzindo-lhe a morte.

Essa nota parece occultar a verdade, tanto mais quanto a imprensa allemã já se queixa de haver a Allemanha perdido grande parte da sua influencia na Turquia.

O voluntariado inglez para a fabricação de munições

LONDRES, 4 (A NOITE) — O Ministerio das Munições, a cargo do Sr. Lloyd George, annuncia que até hontem se haviam alistado 60.000 operarios mecanicos para se empregarem no fabrico de munições de guerra.

Uma triste perspectiva para as fabricas de tecidos allemãs

LONDRES, 4 (A NOITE) — O «Berliner Tageblatt» diz que, si a Inglaterra continuar a impedir a entrada de algodão na Allemanha, esta se verá obrigada a fechar as suas fabricas de tecidos, atirando á miseria seiscentos mil operarios, dos quaes a maioria homens edosos e mulheres.

Conselhos da experiencia

Toma Fidalga: terás
O teu estomago em paz;
Toma um copo, dois ou trez,
Que ella a ninguem mal já fez!
Toma-a! toi isso o que eu fiz
E, hoje, sinto-me feliz.
Filhos, paes, netos e avós,
Dizem todos, a uma voz,
Que ella é cerveja de truz,
Que grande bem estar produz!

Bebam cerveja Fidalga.

Uma affronta á Nação!

O Dr. Pinto da Rocha não prometteu tomar parte em meeting algum

«Rio, 3 de julho de 1915. — Exmo. Sr. redactor d'A NOITE — Cordiaes saudações. Acabo de ler no seu estimado jornal de hoje o seguinte topico:

«Tambem prometteram tomar parte neste comicio os Srs. Dr. Pinto da Rocha e deputado Mauricio de Lacerda.»

E' absolutamente inexacto que eu houvesse feito semelhante promessa a quem quer que fosse: ninguem me falou, signer, a tal respeito.

Não tomarei parte nesse comicio ou em qualquer outro, pela simples razão de me haver retirado completamente da actividade politica, para me recolher á vida intima e ao exercicio exclusivo da minha profissão.

E isso mesmo já communiquei ao meu eminente e prezado amigo Sr. senador Ruy Barbosa, ao Club Civil, de que fui socio e presidente, e ao «Seculo», em cujas columnas collaborei assiduamente, durante quasi quatro annos.

Rogo, pois, a V. Ex. a fineza de dar publicidade a estas linhas no seu apreciado jornal, que continuarei a ler, sempre com a mais viva satisfação.

Antecipadamente agradeço a V. Ex. a gentileza, que, de certo, vae dispensar ao obscuro — leitor, amigo e obr. A. Pinto da Rocha.

Casa de V. Ex. — Rua 1º de Março n. 13, 2º.»

Nada temos a oppor ao desmentido do Dr. Pinto da Rocha. Apenas, como esclarecimento, cumpre-nos dizer que essa informação nos foi trazida graciosamente por um grupo de moços, que nos declararam ser estudantes sul-riograndenses, os quaes nos pediram que a annassemos publica.

Como nos parecesse não haver inconveniente algum nessa publicação, accedemos.

PORTO ALEGRE, 3 (retardado) (A NOITE) — Os academicos das diversas faculdades tomaram parte no «comité» contra a candidatura Hermes.

Projectaram tambem uma manifestação ao Dr. Ramiro Barcellos. A classe caixeiral associou-se a este movimento, declarando-se contraria á mesma candidatura.

PORTO ALEGRE, 3 (Retardado) (A NOITE) — Os republicanos de Caçapava enviaram um telegramma ao Dr. Carlos Barbosa declarando adhesão á sua attitude.

CRUEL!

Uma creancinha, espancada barbaramente, adoece

O CASO NA POLICIA

Orphã de pae, forçada pela necessidade com que lutava sua progenitora a recorrer ao acolhimento bondoso que lhe deviam seus padrinhos, encontrou o martyrio, na edade em que os outros em geral sorriem...

Infeliz desde o berço, onde esperava encontrar o carinho que supprisse o materno, encontrou o martyrio.

D. Carolina Rosa Lopes, quando ainda pequenita sua filha Guiomar, enviuvou.

Pobre, lutando com difficuldades, acceitou, depois de muita resistencia, o offerecimento que lhe fez João Evangelista da Silva, morador em Santa Thereza, empregado na Limpeza Publica, padrinho de Guiomar, para educal-a, dando-lhe todo o conforto que pudesse.

Ha mezes, Guiomar, que conta actualmente 7 annos, veiu de Nictheroy, onde reside sua mãe, para a companhia do padrinho.

Começou o martyrio.

Sem o menor motivo, uma simples travessura de criança, era brutal e deshumanamente espancada.

Guiomar foi definhando e, de constituição fraca, com pouca edade, martyrisada diariamente, adoeceu.

Ante-hontem, uma pessoa da casa do barbaro padrinho foi leval-a a Nictheroy.

A pobresinha chegou e caiu de cama.

Despida, encontraram em seu corpo as servicias das pauladas, grandes manchas arroxeadas, algumas ensanguentadas.

Guiomar tudo contou, claramente, sem mostrar rancor, dizendo que fazia travessuras e que então lhe davam. Nunca tinha feito malcriações nem quebrara nada, diz ella.

Sua mãe foi á policia fluminense, de onde a mandaram á policia daqui.

No 13º districto foi aberto inquerito.

Deu fim á triste vida

Com passagem pela necroterio

Morrera-lhe primeiro o pae. Depois, na hora da morte, a mãe entregou-a á sua madrinha, D. Maria Figueira. A madrinha entregou-a ao juiz de orphãos.

E assim a menor Etelvina Pereira da Silva andava de déo em déo.

Por ultimo ella estava numa casa da avenida Gomes Freire.

Hontem, foi ella visitar a familia do Sr. José Marinho Fernandes, á rua Cezario, na Piedade. De repente, Etelvina correu a um quarto e tomando um vidro de lysol ingeriu todo o seu conteudo.

Dahi a pouco agonisava. Pessoas da casa correram a chamar a Assistencia. Quando chegou o auto-ambulancia, estava morta a tresloucada rapariga.

A policia fez remover o seu cadaver para o necroterio, hoje pela manhã.

Esse serviço foi feito demoradamente, por ter o commissario Cavalcanti, do 20º districto, dormido até ás 11 horas, em consequencia de ter perdido a noite em uma sessão espirita.

UM ENCARREGADO DE NEGOCIOS DO BRASIL QUE REGRESSA AO RIO

Em Nova York, embarcou hontem no paquete «S. Paulo», do Lloyd Brasileiro, com destino ao Rio de Janeiro, o Sr. Dr. Carlos Taylor, encarregado de negocios do Brasil na Columbia.

O joven diplomata, que vem desempenhando com muito acerto essas funcções nesse paiz, ha dous annos, deve chegar a esta capital no periodo de 20 a 24 do corrente. Seus amigos, collegas e admiradores preparam-lhe significativa recepção.

Agitação no proletariado

Uma grande reunião no Centro Cosmopolita com a assistencia de todas as classes operarias

Realisou-se hontem na séde do Centro Cosmopolita uma grande reunião convocada pela commissão de agitação.

A essa reunião compareceram as seguintes classes de agremiações operarias:

Federação Operaria do Rio de Janeiro e seus syndicatos federados — Liga Federal dos Empregados em Padaria, Syndicato dos Panificadores, Liga Internacional dos Pintores, Syndicato dos Estucadores, Syndicato dos Sapateiros, União dos Alfaiates, Syndicato Operario de Officios Varios, União dos Operarios Estivadores, Associação dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros, Centro dos Chauffeurs, Centro Internacional, União dos E. no Commercio, Brasil Maritimo, Liga do Operariado do Districto Federal e representante da «Voz do Trabalhador», orgão da Confederação Operaria Brasileira.

A Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas enviou um officio declarando, por motivos de assembléa da propria classe na mesma hora, não poder comparecer, externando, porém, a sua solidariedade.

Explicados os fins da reunião, os representantes dessas associações se manifestaram todos com palavras de sympathia e de apoio aos que ali no Centro Cosmopolita se aprestam para a luta em prol das 12 horas de trabalho e do descanso semanal, movimento este em que tambem vão tomar parte os empregados em padarias.

A discussão correu animada, terminando depois de meia noite.

De hoje até quinta-feira as reuniões serão secretas, havendo então nesse dia uma assembléa geral, dando o resultado de todas as sessões.

Foi reeleita hontem quasi toda a administração da Santa Casa

Procedeu-se hontem, 4 do corrente, ás 10 horas, na sala das sessões desta pia instituição, depois de ouvida a missa do Espirito Santo, celebrada pelo Revm. padre Arthur Cezar da Rocha, capellão da Irmandade, á eleição do provedor, da mesa, administração e mordomos dos estabelecimentos dependentes da Santa Casa, para o anno compromissorio de 1915-1916, sendo eleitos:

Provedor, senador Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho; escrivão, Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna; mordomo da thesouraria do hospital geral, Theodoro Duvivier; 1º mordomo dos predios commendador Antonio Valentim do Nascimento; 2º dito, Dr. Deodato Cosino Villela dos Santos; 3º dito, Antonio Joaquim Ferreira; 4º dito, Dr. José Bernardo da Silva Figueiredo; 5º dito, Dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira, unanimemente reeleitos.

Mordomos: do hospital geral, Dr. Zeferino de Faria, unanimemente eleito; da capella, commendador João Carlos de Oliveira Rosario; do Contencioso, Dr. José Bonifacio de Andrada e Silva, unanimemente reeleitos.

Conselheiros de mesa

Mordomos dos presos: Drs. Raul Rapozo Barradas e Francisco de Castro Junior; escrivão da Casa dos Expostos, Dr. Americo Firmino de Moraes, unanimemente reeleitos; escrivão do Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de S. Thereza, Eugenio José de Almeida e Silva, unanimemente reeleito; Pedro Leandro Lamberti, unanimemente eleito; coronel Dr. Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, unanimemente eleito; Dr. Joaquim Pinto da Silva, unanimemente reeleito; desembargador Caetano Pinto de Miranda Montenegro, unanimemente eleito; Adjalme Eduardo da Costa Araujo, unanimemente reeleito; commendador José Pereira de Souza; Julio Miguel de Freitas, unanimemente eleitos; Dr. José Pires de Andrade, unanimemente eleito; Manoel José Leirão, unanimemente reeleito; Dr. Jorge Street, unanimemente reeleito; Dr. Emile Grandmasson, unanimemente eleito.

Mordomos: thesoureiro da Casa dos Expostos, coronel João José de Sampaio Barros; procurador da Casa dos Expostos, Dr. Luiz Gastão d'Escragnolle Doria, unanimemente eleitos; thesoureiro do Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza, Antonio Mendes Campos; procurador do Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza, barão de Ibirocahy; mordomo do Hospicio de N. S. da Saude, Dr. João Baptista de Augusto Marques; mordomo do Hospicio de N. S. do Soccorro, Dr. João Caetano da Silva Lara; mordomo do Hospicio de Nossa Senhora da Piedade, Antonio Mendes Monteiro; mordomo do Asylo de Santa Maria, commendador Manoel Alves Ribeiro; do Asylo da Misericordia, commendador João Pedro Caminha; do Asylo de S. Cornelio, Dr. Henrique Cesidio Samico; do Hospital de N. S. das Dôres, marechal F. Marcellino de Souza Aguiar; do Hospital de S. Zacharias, Dr. João Antonio de Góes e Vasconcellos; do Hospital de S. João Baptista, Dr. Evaristo Valle de Barros; do cemiterio de S. João Baptista, commendador Guilherme Fernandes Sampaio, todos reeleitos.

OS APOSENTADOS

No proximo despacho collectivo será apresentado, por invalidez, com todos os vencimentos, o director de secção da Secretaria de Estado da Viação, Sr. Virgilio Gomes da Silva Netto.

Pela lei de orçamento, como já foi resolvido na mesma Secretaria, com a reversão do Sr. Rubem Tavares ao quadro, será designado um dos directores addidos Srs. José Chrispiniano Valdetaro e João José Fernandes Silva para preencher a vaga deixada pelo Sr. Virgilio Netto.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

[U]m bom movimento a fracassar

[O] Sr. Schmidt não acredita no accordo

Uma reunião da bancada catharinense

[C]omo noticiámos, o Dr. Felippe Schmidt esteve hontem á tarde em longa conferencia com o Sr. presidente da Republica, no palacio Guanabara, tratando ainda dessa complicadissima questão de limites entre os Estados de Santa Catharina e Paraná.

[C]omo aconteceu ás anteriores, ainda nada se adiantou com essa conferencia. Disso temos a affirmação, com as palavras que pudémos, houvir do Sr. Dr. Schmidt, devido a uma palestra que S. Ex. gentilmente se prestou a concedir-nos.

[O] que nos parece: a questão de limites entre os dous Estados ainda desta vez, mão grado a boa vontade do chefe da Nação, não terá solução.

O Sr. Schmidt está mesmo quasi convencido disso.

S. Ex. declarou-nos que as exigencias do governo do Paraná não podem absolutamente ser acceitas. Disse-nos o Sr. Schmidt que Santa Catharina não pode, agora, depois de todo esse longo tempo de lutas, no fim das quaes o mais alto tribunal do paiz lhe deu ganho de causa, reconhecendo, assim, a legitimidade dos direitos por que se vinha batendo, ceder ao Paraná aquillo que lhe pertence.

O governador de Santa Catharina accrescentou-nos que, aqui vindo, attendendo ao convite do Sr. presidente da Republica, para tratar dessa questão, demonstrou que Santa Catharina não é intransigente. Embora a sua sentença, não se encastellou nella para fugir a um accordo. Veiu, assim, o Sr. Schmidt a esta capital convicto de que em torno desse inilludivel direito do seu Estado se fizesse um accordo amigavel, que puzesse fim á contenda que, até agora, não teve solução devido á intransigencia do Paraná, affirmou-nos S. Ex. No entanto, a attitude do Paraná faz crer que Santa Catharina não possa ainda hoje fazer um accordo.

Independente disso, porém, o Sr. Schmidt affirmou-nos que outras menores questões, que vêm suscitando entre as administrações dos dous Estados, e que provêm da maior, da do contestado, estão sendo tratadas nessas conferencias, que têm tido com o Sr. presidente da Republica S. Ex. e o Sr. Carlos Cavalcanti e muito bem podem, agora, ser resolvidas, amigavelmente, consoante a marcha que vão tendo essas negociações.

De tudo, porém, que ouvimos do governador de Santa Catharina faz-nos ter a convicção de que a questão Paraná-Santa Catharina tão cedo não terá uma solução.

Amanhã, deve, novamente, conferenciar com o Sr. presidente da Republica a respeito dessa questão, o Sr. Carlos Cavalcanti.

Depois dessa conferencia voltará ao palacio do governo o Sr. Felippe Schmidt, talvez, terça-feira.

Do resultado dessas duas conferencias, que, consta-nos, serão as ultimas, que se realisarão officialmente, é que depende a convocação duma conferencia collectiva entre os governadores do Paraná e Santa Catharina e o Sr. presidente da Republica.

De modo que nesta semana poderemos avaliar dos resultados da intervenção do chefe da Nação nessa importante questão.

Estiveram hoje, á tarde, em longa conferencia os Srs. Drs. Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina, senadores Abdon Baptista e Vidal Ramos e deputados Celso Bayma e Henrique Valga, da representação federal do mesmo Estado.

Essa reunião teve logar na residencia do Sr. senador Abdon Baptista, tendo começado ás 14 horas e terminado ás 16.

O assumpto da conferencia foi a politica interna daquelle Estado, como a abertura, no mez vindouro, da Assembléa do Estado, o reconhecimento do vice-governador, recentemente eleito, a elaboração do orçamento para o anno vindouro e outras questões financeiras e economicas.

Não se deixou, tambem, de tratar nessa reunião das conferencias, que têm sido realisadas entre o Sr. Felippe Schmidt e o Sr. presidente da Republica, sobre a questão Paraná-Santa Catharina.

EM CURITYBANOS

FLORIANOPOLIS, 4 (A. A.) — O coronel Marcos Faria assumiu hontem a superintendencia de Curitybanos, tendo sido o acto muito concorrido. O coronel Faria pronunciou um discurso affirmando que será solidario com o coronel Felippe Schmidt, governador do Estado, em qualquer emergencia, dentro ou fóra do governo.

A Central está cobrando [c]ontas da mordomia do Cattete e da Policia

Ao mordomo do palacio do Cattete foi apresentada a conta de transportes que por autorisação da mordomia foi effectuada pela Central do Brasil.

Essa conta importa em cento e trese mil e [o]itocentos réis e é referente ao mez de março [fi]ndo.

A policia vae pagar tambem, por passagens [q]ue requisitou da Central, nesse mez, quinze [c]ontos seiscentos e vinte mil réis.

[A] estrategia de um advogado para um [a]ssalto aos cofres da Central

Mais uma grande "cavação" acaba de [e]stourar" na Central do Brasil.

Narremos o caso: Zeferino José Penedo, [h]omem rustico e ignorante, é proprietario [d]a fazenda denominada "Mantiqueira", no [m]unicipio de Vassouras.

A nova linha de Portella a Vassouras [a]travessa a sua propriedade, inutilisando [u]ma faixa de terreno, na extensão de 700 [m]etros e, protestando contra esse facto, requereu ao Sr. Frontin uma indemnisação. [S]eu advogado, o Dr. Antonio Avelino de Andrade, propoz nesse mesmo requerimento receber, sob quitação amigavel, 30 contos de [r]éis, como arbitramento de todos os seus direitos e prejuizos.

A actual directoria, achando o preço exagerado, mandou avaliar os damnos ... orçando o prejuizo em 2:500$000, visto que apenas soffreram com a travessia da [li]nha alguns cereaes, um moinho e uma pequena casa.

Levada ao conhecimento do advogado de [Z]eferino essa avaliação, aquelle, em novo [r]equerimento, a impugnou, recusando-se absolutamente a receber a referida importan[ci]a.

Consultado directamente o proprietario da [f]azenda, este declarou que acceitava a avaliação e jámais pedira trinta contos de réis [par]a pagamento dos prejuizos que soffre[ra]. Combinara tão somente com o ... advogado pedir á Estrada uma indemnisação [d]e cinco contos de réis, e disso estava até [a]gora convencido.

Em vista dessa declaração a Estrada vae [m]andar pagar a quantia de dous contos e [q]uinhentos mil réis, valor da avaliação pe[d]ida.

Vespera de combate

O periodo agudo do caso de Pernambuco

O QUE DIZEM DOUS SENADORES MINEIROS

O Sr. Bernardo Monteiro, procurado por nós no Metropole Hotel, disse-nos o seguinte:

— O meu modo de pensar a respeito do «caso» está claramente dito no meu voto em separado.

Não mudei de opinião, nem poderia mudar, porque estou plenamente convencido da eleição do Bezerra.

Votarei pelo seu reconhecimento. Não propuz nenhum accordo no meu nome, nem muito menos no do Sr. presidente da Republica, de quem não recebi nenhuma autorisação para isso. Estou tão convencido da eleição do Bezerra como do reconhecimento do Sr. Rosa e Silva.

Eis tudo.

O Sr. Bueno de Paiva disse-nos ignorar tudo o que ha a respeito de combinações sobre o caso. O seu voto será pelo reconhecimento do Sr. José Bezerra e contra tudo o mais. Prefere a «depuração» do seu candidato á annullação do pleito.

— Considero optimas as eleições e por ellas se verifica que o Bezerra é o eleito. Como votar si não pelo seu reconhecimento?

A BANCADA DE S. PAULO — O SR. GLYCERIO CABALA

Muito commentada tem sido a attitude do Sr. Francisco Glycerio nesta questão.

S. Ex., que esteve um longo tempo doente e de cama, compareceu todo gentil ao Senado para dar o seu voto contra a sua bancada. O Sr. Glycerio assistiu hontem á reunião do Senado e saiu de lá, cabalando pelo Sr. Pinheiro.

— Como é que se quer desprestigiar um homem como o Pinheiro? E' preciso estar ao seu lado neste caso melindroso, dizia S. Ex. aos seus pares.

Os votos dos outros dous senadores paulistas, os Srs. Ellis e Gordo, são sabidamente favoraveis ao Sr. Bezerra.

Mas que mania a do "Torcida"!

— Isso. Isso! «Shoota», que ha de ganhar.

— Bravo! Não deixa. Defende o «goal».

Cicero Costa e João Soares de Souza, moradores, respectivamente, ás ruas Figueiredo, 65, nos suburbios, e Ouvidor, 45, assistiam a uma partida de «football» no campo do mercado velho.

Cicero é apaixonado por esse «sport», e já ganhou o appellido de «Torcida», pela sua mania de assistir aos «matches», «torcendo» por este ou aquelle club.

Hoje lá estava elle.

O Soares era do partido contrario e protestou pela «torcida».

— Ora...

O Soares esquentou-se e contra as regras do jogo empurrou o «Torcida», que caiu.

— Estou ferido a navalha!

Correu a policia do 1.º districto e o «Torcida» só tinha um arranhão no dedo...

Arnica, conselhos e ainda desta vez o Cicero não perderá a mania de «torcer».

Olhou, viu, tirou e foi preso

A' avenida Rio Branco, estava parado o carrinho de mão n. 1.084, com varios volumes pertencentes ao Sr. Daniel V. Valendorf, da praia da Lapa n. 72.

Manoel Magalhães, viu-o e furtou um delles.

Era uma caixa contendo chapéos e cartolas.

Quando se retirou, foi preso pelo guarda civil n. 828, sendo autuado em flagrante no 1º districto.

Vêm do sul informações de um engenheiro da Central sobre o nosso carvão mineral

Conforme noticiámos ha tempos, a Central do Brasil solicitou do ministro da Viação licença para que o Dr. Pires do Rio, um dos membros da commissão verificadora de contas, aproveitando a sua viagem ao Rio Grande, estudasse no Paraná as jazidas de carvão de pedra ali existentes.

Essa licença foi concedida e, desde o mez passado, se acha naquelle Estado o Dr. Pires do Rio.

Agora recebeu o director da Central um telegramma daquelle engenheiro, dando já o resultado de suas pesquisas em algumas jazidas e communicando que vae percorrer as de S. Jeronymo, Tubarão e Sands.

Esse telegramma o Dr. Arrojado Lisboa mandou apresentar ao Sr. presidente da Republica.

UMA FESTA NA E. P. DOS CEGOS

A Escola Profissional dos Cegos, de que é director desde a sua fundação o Sr. Mauro Montana, professor do Instituto Benjamin Constant, commemorou hoje a passagem do setimo anniversario de sua fundação.

Durante todo o dia o estabelecimento esteve aberto, para a visita das familias dos cegos ali recolhidos e os convidados.

Apezar de ser domingo, funccionaram as diversas officinas da escola, afim dos visitantes apreciarem os multiplos trabalhos a que se entregam os cegos.

A banda de musica executou varios trechos, durante a visita.

Os visitantes, tiveram hoje occasião de apreciar os progressos dos cegos na leitura pelo tacto.

Da visita e da festa tiveram todos confortante impressão.

Oppressão em Campos?

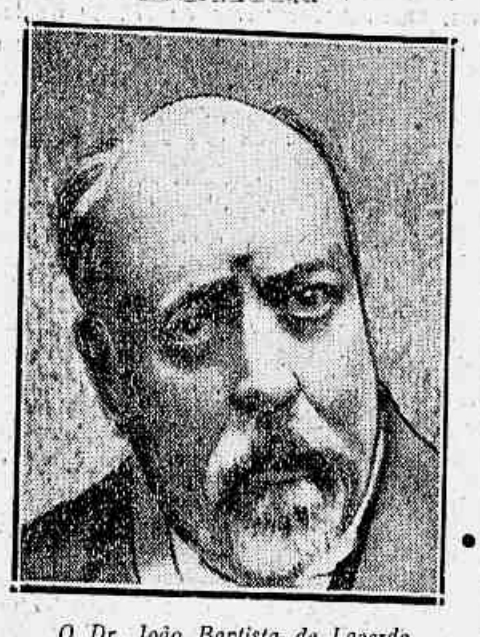
Um jornal cercado pela policia

CAMPOS, 4 (A NOITE) — Uma força policial, chefiada pelo delegado, cercou hoje o edificio da redacção da "Republica", prohibindo a circulação do jornal.

A edição foi apprehendida, continuando o edificio cercado pela policia. A attitude desse jornal é de opposição ao governo Nilo e a policia quer obrigar os redactores da «Republica» a assignarem um termo de responsabilidade na prefeitura nilista. Os redactores allegam já terem assignado o tal termo na prefeitura sodreista e, ainda mais, sustentam haver duvidas na legitimidade do governo do Sr. Nilo.

Porque houve exonerações no Museu

Uma curiosa palestra com o Dr. Lacerda

S. S. quer se aposentar

O Dr. João Baptista de Lacerda

A proposito das exonerações hontem havidas no Museu Nacional, fomos hoje ouvir o seu director Dr. Baptista de Lacerda, que ha dias se acha enfermo.

S. S., pondo-se á nossa disposição, recebendo-nos amavelmente, explicou as referidas exonerações da seguinte fórma:

— Já ha algum tempo que o substituto do gabinete de zoologia Dr. Alipio de Miranda, anda em sérias desavenças com o naturalista viajante Silvino Brandão. Datam estas desavenças do tempo da classificação de uma baleia, feita em S. Francisco. Dessa data em deante, todos os dias havia dissenções e animosidade entre estes dous funccionarios, que trabalhavam na mesma secção.

Pensou o Sr. Dr. Calogeras harmonisal-os. Tudo, porém, foi debalde. As cartas choviam, accusando ambas as partes, choviam no gabinete do Sr. ministro da Agricultura, que mandou abrir um inquerito, e neste se apuraram certas irregularidades em escripturações, irregularidades estas que não significam dólo, nem falta de honestidade dos dous funccionarios discordantes. Por sua vez, o secretario do Museu, Dr. Antonio Fernandes de Medeiros, andava de rusgas com o Sr. Brandão e era tambem culpado por aquellas irregularidades.

Ora, levando o Sr. ministro em consideração que o Sr. Alipio de Miranda tem 22 annos de serviços, e o Sr. Brandão quatro annos, resolveu a demissão do segundo. E a demissão se deu hontem, conforme foi noticiado.

— Desejavamos saber doutor, si S. S. vae mesmo aposentar-se.

— Tenho 39 annos de serviço. Devia ter pedido a minha demissão no governo passado, pois, sempre acostumado aos trabalhos de laboratorio, nunca me senti bem no meio da burocracia, isto é, minutando officios, assignando pedidos e fiscalisando terceiros.

O momento, porém, era terrivel para os meus subordinados. Obedecendo a injucções politicas, o então ministro da Agricultura queria fazer director do Museu um inépto. Imagine o senhor que queriam entregar a direcção do Museu a um novel bacharel, que jamais vira passar pelos seus olhos os principios scientificos que se prendem á organisação deste estabelecimento.

Resolvi ficar. O novo governo entregou ao Sr. Calogeras o Ministerio da Agricultura. A estes senhor fiz sentir a minha resolução inabalavel de me aposentar. Elle, no entanto, pediu-me que ficasse, pois não podia collocar á testa do estabelecimento uma pessoa qualquer. Era mister uma boa e reflectida escolha. Os meus males aggravaram-se e a suppressão do caminho que ia do ponto dos bondes ao Museu obrigou-me a andar em ladeira 800 metros, o que me foi prohibido pelo meu collega assistente. Agora pedi a minha aposentadoria e dentro desta semana vou ao exame de invalidez.

— E já foi feita a escolha do seu substituto?

— Os pistolões são muitos e eu penso que acertadamente devia ser feita a nomeação interina do chefe de secção mais antigo Dr. Burguy de Mendonça, até que mais tarde fosse feita a sua effectividade ou a substituição por pessoa competente.

— E o caso do roubo, doutor?

— Está provado que o ladrão é pessoa estranha á repartição. Tarde ou cedo ha de ser descoberto, pois as pedras roubadas não lhe servirão para nada. Vendidas como estão e dado o seu grande valor, serão descobertos os larapios, como o foi o do quadro da Gioconda; o comprador não as quererá para guardal-as em uma gaveta.

De mais a mais, concluiu S. S., a reportagem feita pela A NOITE suggestionou de algum modo o ladrão ou ladrões, que praticaram tão audacioso roubo.

O FOGO COMO FIM

Andava desgostosa, ...

Porque, ninguem sabia: cousas... ...

E a Maria Bomfim quiz sentir a frialdade da morte, na voragem do fogo.

No morro da Favella ateou fogo ás vestes e poz-se a gritar.

A Assistencia soccorreu-a e ella foi internada na Santa Casa.

O inquerito sobre o attentado da Central

Continuou hoje o inquerito administrativo na Central do Brasil, acerca do desastre de Pinheiro.

Foram ouvidos os empregados do trem W. P. 2, que descarrilou.

Independente desse pessoal prestou tambem o seu depoimento o mestre de linha, que declarou que, no momento em que se tratava do encerrilamento do trem, um individuo desconhecido assistia a esse trabalho, sentado sobre um grupo de dormentes.

O engenheiro residente, porém, em vez de mandar deter esse individuo, mandou o pessoal afugental-o.

No inquerito policial sob a direcção do Dr. Mario Verani, nada até agora se apurou. A policia anda em busca de um antigo trabalhador da turma da via permanente, que trabalha naquella região, e que fôra dispensado dias antes do serviço, suspeitando-se que o mesmo tenha tomado parte no preparo do crime.

A commissão de inquerito da Central deve entregar amanhã o relatorio dos seus trabalhos.

Os russos tiram, no mar, uma brilhante desforra

Os irmãos Garibaldi foram admittidos no Exercito italiano

LONDRES, 4 (A NOITE) — Os telegrammas de Roma informam que o ministro da Guerra, general Zupelli, acceitou os serviços dos irmãos Peppino, Menotti, Santo e Ricciotti Garibaldi, filhos do general Ricciotti Garibaldi e que até ha pouco tempo combateram na França, como voluntarios, ao lado dos alliados.

Peppino Garibaldi foi nomeado tenente-coronel e seus irmãos tenentes do Exercito activo.

A Allemanha nega auxilio á Austria contra a Italia.

PARIS, 4 (A NOITE) — Segundo informa o jornal italiano «Gazzetta del Popolo», por occasião da recente entrevista que com o chanceller allemão teve, em Vienna, o imperador da Austria pediu a este a remessa de reforços allemães afim de ser sustado o avanço das tropas italianas.

O Sr. Bethmann Hollwgg declarou ser impossivel satisfazer tal pedido, porquanto todos os recursos allemães estão absorvidos pelas linhas de frente na França e na Russia, que não podem ser desfalcadas.

Os allemães perdem mais um couraçado

LONDRES, 4 (Havas) — Telegrapham de Petrograd:

«O Estado-Maior Naval annuncia ter sido mettido a pique por um submarino russo, que lhe lançou dous torpedos, um couraçado allemão, do typo do «Deutschland», que sexta-feira estava á frente da linha de combate.

Os italianos continuam a avançar no Trentino

LONDRES, 4 (A NOITE) — De Roma foi aqui recebido o seguinte communicado official:

«O alagamento da região, devido ás chuvas, obriga-nos a avançar lentamente no Trentino e na Carniola.

Proseguimos, porém, cada vez mais intensamente, no bombardeio ás fortificações de Malborghetto e de Predil.»

A Calais... mais uma vez

A proxima destruição da Grã-Bretanha...

PARIS, 4 (A NOITE) — O conde de Reventlow, porta-voz do Almirantado allemão, annuncia no «Deutsch Tageszeitung», que está resolvida a «réprise» do ataque ás linhas francezas em direcção a Calais, onde a Allemanha pretende estabelecer a base da expedição naval contra a Inglaterra.

O artigo do conde Reventlow termina assim:

«Calais é a chave que permitte á Allemanha dominar a situação pela destruição do Imperio britannico. E', pois, contra Calais que vamos dirigir os nossos esforços.»

Os austriacos confessam uma derrota em Plawa

LONDRES, 4 (A NOITE) — De Vienna enviaram para os jornaes de Copenhague noticia de haverem sido rechassados varios ataques dos italianos no Isonzo inferior.

Diz a mesma noticia que 15.000 austriacos atacaram as posições italianas a léste de Plawa, mas foram repellidos. Os italianos, em numero muito superior causaram-lhes grandes baixas, primeiramente com a artilharia e em seguida com uma carga de baioneta, ficando no campo de batalha 1.300 austriacos mortos.

A reorganisação dos russos impressiona os allemães

LONDRES, 4 (A NOITE) — A «Lokal-Anzeiger», de Berlim, mostra-se impressionada com a reorganisação dos russos, que se está fazendo fortemente e accrescenta: «E' preciso que nos preparemos desde já para o proximo inverno. A campanha na Russia durante a estação hibernal poderá ser-nos fatal, si não activarmos os nossos preparativos para enfrental-a.»

E' ou não é?

Noticiamos em outro logar que o typographo Vicente Monteiro enlouquecêra, quando nas officinas da «A Ordem».

Mais tarde, informou-nos o 3º districto policial, que o Vicente fôra autuado em flagrante por desordem.

Mas, afinal, quem está com a «razão»?

UM CAVALLO POR DEZ MIL REIS!

Dous menores de 15 annos, Manoel Lourenço Fernandes e Alexandre Guimarães, andaram pelo bairro da Tijuca a puxar um cavallo, offerecendo vendel-o por 10$000.

A policia do 17º districto, desconfiando, prendeu-os, «detendo» tambem o animal.

Tomado como ladrão, é ferido com um tiro

Não resistiu o pobre velho.

Com duas balas no corpo, uma no braço e outra nas costellas, foi Felicissimo Baptista, recolhido á Santa Casa, como já dissemos, vindo ali a fallecer á tarde.

O seu cadaver foi removido para o necroterio.

A' policia do 24º districto foi levada a noticia do desfecho da scena desta madrugada, na venda da rua Candido Benicio, Jacarépaguá.

«Assombração» na Galeria Cruzeiro

Fogo! Pum!

Ouviu-se o grito e o estampido.

De onde partiram?

Ninguem sabia.

Como prova, porém, lá estavam na vitrine da Leiteria Mineira, na Galeria Cruzeiro, a marca da bala e o vidro partido.

A policia do 5º districto esteve no local, «cheirou» a trajectoria supposta da bala e... deu licença para collocar os doces em exposição.

A tarde sportiva

NO DERBY-CLUB

Resultado das corridas de hoje, no Derby-Club:

1º pareo — 1.500 metros — Correram: Divette (Torterolli), Le Voila (H. Coelho), Amazone (R. Cruz), Harmonia (Lourenço), Donau (Joaquim Coutinho), Record (D. Vaz), e Conquistadora (D. Ferreira).

Venceu Donau, em 2º Le Voila.

Tempo 102".

Poules 94$8. Duplas 100$800.

Ganho com esforço por cabeça.

2º pareo — 1.609 metros — Correram: Liebe (D. Vaz), Jurou (Zabala), Democratica (A. Olmos), Bonnie Agnes (Marcellino), Miss Linda (Le Mener) e All Right (D. Ferreira).

Venceu All Right, em 2º Jurou.

Tempo 106" 1/5.

Poules 16$600. Duplas 27$000.

Ganho bem e firme por um corpo.

3º pareo — 1.700 metros — Correram: Marialva (Zabala), Parade (R. Cruz), Helios (Le Mener) e Bambina (Joaquim Coutinho).

Venceu Helios, em 2º Marialva.

Tempo 111" 2/5.

Poules 44$300. Dupla 22$200.

Ganho bem por um corpo.

4º pareo — 1.609 metros — Correram: Heredia (Zabala), Furuna (A. Fernandez), Jurucê (Joaquim Coutinho), Principe (F. Barroso), Six Pencé (George) e Offaly (Lourenço).

Venceu Heredia, em 2º Jurucê.

Tempo 105" 2/5.

Poules 16$400. Duplas 25$900.

Ganho de galope, com extrema facilidade, por quatro corpos.

5º pareo — Grande Premio Extra, 1.750 metros — Correram: Buenos Aires (Zabala), Scamp (Joaquim Coutinho), Pajonal (D. Ferreira), e Energica (I. Carneiro).

Venceu Energica, em 2º Scamp.

Tempo 117" 1/5.

Poules 14$800. Duplas 24$500.

Ganho facilmente por tres quartos de corpo.

6º pareo — 2.000 metros — Correram: Calepino (E. Rodriguez), Rohallion (D. Ferreira), Volupté Chaste (D. Vaz), Orange (Zabala) e Voltige (A. Fernandez).

6º pareo — 1º logar Rohallion, 2º Voltige.

Tempo 128" 2/5.

Poules 17$400. Duplas 29$300.

7º pareo — 1º logar Diamant, 2º Cangussu'.

Tempo 117" 1/5.

Poules 19$500. Duplas 23$600.

FOOTBALL

Fluminense «versus» Botafogo

Com extraordinaria e elegante concorrencia, realisou-se hoje no bello campo da rua Guanabara o encontro entre os primeiros e segundos teams do Fluminense F. C. e o Botafogo F. C., sendo este o resultado:

Segundos teams — Fluminense, 1; Botafogo, 5.

Primeiros teams — Fluminense, 2; Botafogo, 2.

Desfecho a tiro

Ciumes de amante

Elle preso — Ella na Santa Casa

Elizabeth deixou o marido e foi viver com o amante. Foram morar numa casinha lá para as bandas da Penha, no logar chamado Circular.

O Silveira, que era apenas um estudante, accentuando elle o «apenas», passou a ser tambem empregado no commercio, que agora já não bastava uma profissão. E assim, das fantasias passaram ás cousas serias da vida.

Já não sonhavam.

A vida lhes sorria assim por algum tempo, até que de novo parecia voltar Elizabeth ao sonho, ficando acordado o Silveira. Ella, com 25 annos de edade, mostrava-se mais trefega que elle, com 20. Acontecia, assim, que Silveira se mostrava ciumento emquanto Elizabeth parecia indifferente.

Essa situação foi tornada insupportavel para o amante que por fim, hoje, precipitou os acontecimentos, tentando matar a companheira.

Uma palavra proferida por ella, com significação occulta, uma phrase ambigua, e Silveira, cégo de ciumes, saltou a exigir-lhe uma explicação.

Elizabeth não quiz explicar.

Silveira, sacando então de um revólver, com que se armara, desfechou um tiro contra ella.

Elizabeth deu um grito e levou as mãos ao rosto.

A bala havia-a attingido no nariz, varando-o.

O sangue banhou o rosto da victima, que, espavorida, correu a gritar.

Dado alarma, acudiram visinhos e mais o cabo de policia commandante do destacamento.

O criminoso foi preso em flagrante.

A policia do 23º districto, chamada a agir, fez remover a victima para a Santa Casa e mandou o preso escoltado para a séde da delegacia.

O nome da victima é Elizabeth Alexandra Humbl... e o do criminoso é Antonio Acelino Silveira.

O estado do Sr. Affonso Costa

Os medicos não desesperam de salval-o

A embaixada portugueza recebeu á tarde o seguinte telegramma official, endereçado pelo Ministerio dos Estrangeiros de Portugal:

«Em desastre de um carro electrico, o Dr. Affonso Costa ficou gravemente ferido. Comtudo, os medicos não desesperam».

Centro dos Guarda-livros

Realisou-se hoje ás 14 horas, no salão de honra do Instituto Commercial, gentilmente cedido pela sua directoria, uma reunião de guarda-livros e auxiliares de escriptorios, bancos e companhias, em que ficou resolvido a fundação de um centro da classe.

Foi acclamada por unanimidade de votos a seguinte directoria provisoria:

Presidente, David Oliveira; secretario, Fernando Magalhães; thesoureiro, Francisco Augusto Motta.

Outro caso mysterioso

Uma mendiga esconde num matto o cadaver de uma creança

Outro caso mysterioso para a policia elucidar, ou para mais complicar ainda. Trata-se do encontro de um cadaver de creança.

Estava o menino Polycarpo Moreira, residente na casa n. 101 da rua Cupertino, brincando junto a um matto, quando viu internar-se no mesmo uma mulher de cor parda, mendiga, que por ali costuma andar, conduzindo nos braços uma creancinha embrulhada num papel.

O menino julgou que se tratava de uma cousa muito natural e não mais se preoccupou com o caso. Hoje, voltando ali, lembrou-se da mendiga, e então occorreu-lhe a idéa de seguir pelo mesmo caminho, no interior do matto. Tinha elle dado dous ou tres passos quando encontrou a creancinha, já morta e em estado de decomposição, ainda embrulhada nos jornaes.

Foi então avisar a diversas pessoas, e estas, por sua vez, mandaram dar parte na delegacia do 20º districto, que fez remover o pequenino cadaver para o necroterio e abriu inquerito.

A ETERNA IMPRUDENCIA

Quando procedia á limpeza de uma pistola Mauser, Antonio Mendes, de 26 annos de edade, empregado e residente no Observatorio Astronomico do morro de São Januario, tão imprudentemente se portou que a arma detonando foi attingil-o na coxa esquerda, varando-a.

Depois de ser medicado pela Assistencia, Mendes recolheu-se á sua residencia.

O BICHO

Para amanhã:

Liga Brasileira contra a Tuberculose e Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os «Dispensarios» da Liga, são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. Telephone, Norte, 1.490.

Raphael Monteiro Leão de Aquino

Falleceu hoje ás 8 horas da manhã em sua residencia, o menino RAPHAEL MONTEIRO LEÃO DE AQUINO, filho do Dr. Leão de Aquino. O enterro sairá amanhã ás 9 horas, de sua residencia, á rua Costa Bastos n. 45.

Capitão Dr. Alexandre Souto Castagnino

Amanhã, 90º dia da morte do pranteado Dr. ALEXANDRE SOUTO CASTAGNINO, a sua familia manda resar uma missa ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e para a qual convida os seus parentes, amigos e collegas.

Da platéa

Noticias

A «season» official paulista

E' no proximo dia 18 do corrente que o Theatro Municipal de S. Paulo abre as suas portas, para inicio da «season» official do inverno.

Para lá irá trabalhar a companhia dramatica franceza do grande actor Felix Huguenet, que ora occupa o theatro da nossa municipalidade.

Na secretaria do Municipal paulista acha-se já ha dias aberta uma assignatura para cinco récitas que a companhia Huguenet dará com as seguintes peças: «L'Eventail», «Monsieur Brotonneau», «Georgette Lemeunier», «L'homme qui assassina» e «Un conseil judiciaire».

Os preços cobrados pelos empresarios da companhia franceza para essas cinco récitas são: frisas e camarotes de primeira, 300$; camarotes Foyer, 200$; camarotes de segunda, 100$; poltronas e balcões A, 60$; balcões B. C., 50$; cadeiras Foyer A. B. C. D. E. F., 40$; cadeiras Foyer G. H. ... 25$000.

Quer dizer que os assignantes paulistas vão pagar mais que os cariocas...

O successo da revista «O Rapadura»

Têm sido completamente esgotadas as lotações do Recreio, agora, com a interessante revista dos conhecidos escriptores Bastos Tigre e Rego Barros, «O Rapadura», em scena.

Na verdade, essa peça é digna de ser vista por muitos motivos, como: por sua feitura intelligente e espirituosa, numa linguagem que póde ser ouvida pelas familias mais exigentes; pela montagem sumptuosa que a empresa José Loureiro lhe deu, em que o publico tem occasião de apreciar bellos scenarios e lindissimas apotheoses; e, finalmente, pelo excellente desempenho que tem por parte dos bons elementos, que compõem a sympathica «troupe» nacional, que trabalha no Recreio.

A revista «O Rapadura», pelo exito das suas primeiras representações, não deixará, de certo, tão cedo o cartaz do Recreio.

«Deputado a muque»

«Deputado a muque» é uma engraçadissima comedia franceza que Candido de Castro, nosso collega de imprensa e conhecido escriptor theatral, adaptou ao nosso meio, para ser representada pela companhia nacional Lucilia Péres.

«Deputado a muque» é uma deliciosa «charge» que cae como uma luva ao nosso actual momento politico, como si o escriptor francez a tivesse escripto para nós.

Nessa peça, que vae ser levada em primeira representação no Pathé, na quarta-feira vindoura, Leopoldo Fróes e Martins Veiga vão ter dous personagens engraçadissimos, em que elles terão occasião de apresentar typos originaes.

—— A actriz patricia Maria Lina, a apreciada «petite reine du tango», voltou este anno a tomar parte nos «thé tango», do Assyrio, do Municipal, já tendo feito a sua «rentrée», brilhantemente recebida, hontem.

—— «A ultima do Dudu'», será dentro de poucos dias substituida no cartaz do Republica por uma outra revista do mesmo autor dessa, o conhecido humorista e habilissimo caricaturista Raul Pederneiras.

—— Deve reapparecer no palco do Pathé, por toda a semana vindoura, o estimado actor Sr. commendador Mattos, cuja ausencia estava sendo justamente sentida pelos «habitués» do elegante theatrinho da Avenida.

—— E' depois de amanhã que se realisa no Trianon, em «matinée», a segunda festa das «Horas alegres», com um programma bem organisado.

—— Parece-nos que não entrarão para o elenco do Pathé, pelo menos agora, os artistas Luiza de Oliveira e Antonio Ramos. Ao que sabemos, as negociações, que se vinham ha dias fazendo nesse sentido entre esses artistas e o director da companhia nacional Lucilia Péres, não chegaram a bom exito.

—— Ainda está em S. Paulo, trabalhando no theatro Colombo, da Companhia Cinematographica Brasileira, o celebre transformista italiano Leopoldo Frégoli.

—— Amanhã, no Municipal, será representada a peça «Miquette et sa mère», em sexta récita de assignatura.

—— Vae entrar em ensaios no S. José, para ser representada breve a peça «O mestre de forjas».

—— O conhecido Cinema Ideal, da rua da Carioca, vae apresentar amanhã aos seus numerosos espectadores um excellente programma, de que faz parte um «film» inédito de grande actualidade, «A França na guerra».

—— Espectaculos para hoje: Municipal, «La Gamine»; Recreio, «O Rapadura»; Trianon, «A ciumenta»; Apollo, «A rainha das rosas»; Pathé, «Amor trambolho»; São Pedro, «Caldo á portugueza»; Republica, «A ultima do Dudu'»; S. José, «O conde de Monte Christo».

Caixa de Conversão

No correr da semana finda sairam da Caixa de Conversão pelo troco de... 5.044:530$ de notas conversiveis apresentadas pelo Banco do Brasil, 1.636,645 dollars.

O deposito ficou reduzido a ... 84.537:089$830, tendo o governo retirado desde 3 de agosto de 1914 (data do fechamento) dessa caixa, a respeitavel importancia de 71.076:528$631, nas seguintes moedas de ouro: ls. 2.092.659 1|2; francos 12.301.440 e dollars 10.501.730.

Em menos de um anno o governo retirou cerca de 46 o|o do deposito ouro verificado no dia do fechamento da Caixa de Conversão.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

X. T. (Nictheroy) — 1º, varios; 2º, muitos; 3º, sophismar o vicio com cousa menos nociva até a desintoxicação do organismo. Quando isso se der não sentirá mais falta do mesmo vicio. Brevemente haverá á venda os cigarros de tussilagem, que têm justamente este fim: illudir (voluntariamente!) os fumantes que queiram deixar de o ser. Os phenomenos que o senhor descreveu mais abaixo, na sua carta, pódem ser explicados pelo fumo, sem que, entretanto, se possa inculpar exclusivamente este. Póde haver outros collaboradores: a syphilis, o alcool...

A. M. de O. — O medico tem toda razão. E' preciso sujeitar-se á indicação.

DR. NICOLÃO CIANCIO.

AS VICTIMAS DO ALCOOL

Errando a porta um homem é tomado como ladrão e ferido com dous tiros de carabina

Alta noite o dono da venda da rua Candido Benicio n. 322, Jacarépaguá, acordou com um estranho rumor que parecia partir do lado de fóra, junto á porta da frente.

O dono da venda ficou attento e teve a certeza de que era de facto alguem que procurava abrir a porta, talvez com chaves falsas. Depois, ouviu ainda o vendeiro que a porta era forçada violentamente.

Gritar, dar alarma ? Mas os ladrões não estariam dispostos com certeza a retirar-se, tal a audacia com que forçavam a porta, sacudindo-a, a ponto de abalar as paredes.

A seu ver, tratava-se de um assalto desses em que os ladrões vão dispostos á resistencia, promptos para enfrentar todos os perigos.

Emquanto assim conjecturava o vendeiro, uma especie de terror tomava-o, dominava-o. Era preciso tomar logo, immediatamente, a offensiva, antes que os ladrões conseguissem arrombar a porta.

O vendeiro foi ao canto do seu quarto, tomou,resoluto,uma carabina Mauser que ali tinha de promptidão, e voltou para o armazem da frente.

Mas já os ladrões teriam mudado de tactica. Dando volta á casa, atacavam agora a porta da cozinha. Mais fraca, ella não resistiria. O vendeiro correu para os fundos da casa.

Lá fóra, na escuridão da noite, vinham palavras proferidas baixo, como si estivessem a combinar o assalto mais impetuoso.

A porta soffreu um formidavel empurrão e gemeu nos gonzos.

O vendeiro ergueu a carabina e desfechou dous tiros, seguidamente.

Um grito rouco e o baque de um corpo responderam os sons lugubres dos estampidos. Depois tudo caiu no silencio.

Que teria havido ?

O dono da venda approximou-se da porta e ficou a escutar. Alguem gemia.

Examinou a porta. As duas balas tinham varado a madeira, fazendo um grande rombo.

Necessariamente alguem estava ferido.

Accendeu uma lanterna, tomou um revólver, abriu cautelosamente a porta e foi ver o que tinha acontecido. Um homem jazia por terra, ensanguentado.

Chegou-lhe a lanterna ao rosto pallido. Era o de um velho. Mas, então, não era um ladrão!

——

Meia hora depois era a policia local avisada pelo proprio negociante.

Compareceu ao local o commissario Rangel, do 24º districto, que deu as providencias necessarias.

O ferido chama-se Felicissimo Baptista, tem 77 annos de edade, é de côr parda, casado, operario, e reside na mesma rua Candido Benicio n. 642.

Foi medicado pela Assistencia e removido para a Santa Casa. Antes disso, porém, o desgraçado falou, explicando o caso. Tinha chegado pela madrugada, muito embriagado, e errando a casa, fôra empurrar as portas da venda.

O dono da venda lastima tambem o engano, mas diz naturalmente que não podia adivinhar si se tratava ou não de um assalto. Chama-se elle Esperidião Teixeira de Barros Junior.

O Dr. Sá Osorio, delegado, abriu inquerito, tendo detido para averiguações o negociante.

O oleo combustivel é um flagello para a ilha do Governador

O Sr. H. Haynes, representante da Anglo-Mexican Petroleum Products Company, nos enviou a seguinte carta:

«Rio de Janeiro, 30 de junho de 1915. — Sr. redactor. — Tendo sido publicada no seu conceituado jornal de terça-feira uma reclamação contra o derramamento de oleo de petroleo no mar na visinhança da ilha do Governador, peço venia para declarar que em vista destas mesmas reclamações o Exmo. Sr. capitão do porto resolveu mandar um empregado da Capitania fiscalisar a descarga de todos os vapores que trazem oleo de petroleo para os depositos ahi estabelecidos para a armazenagem deste combustivel, destinado ao serviço da Armada Nacional, da Estrada de Ferro Central do Brasil e de outras industrias. Este empregado, que acaba de fiscalisar a descarga de um vapor desta companhia na segunda-feira passada, declarou que não houve derramamento algum de oleo, pelo que qualquer oleo, si houver actualmente ahi, não póde ter procedido do nosso vapor.

Subscrevo-me com a mais alta estima e consideração, etc.»

Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas

Reuniu-se ante-hontem, sob a presidencia do Sr.Dr. Frederico Eyer, esta associação, em sessão mensal, com a presença de grande numero de socios. Depois de lida e approvada a acta da sessão passada, pediu a palavra o professor Dr. Benjamin Gonzaga, que fez referencias elogiosas a um importante artigo do Dr. A. Guedes de Mello, intitulado "O cirurgião-dentista", publicado no "Jornal do Commercio", pedindo constasse em acta um voto de louvor áquelle collega e que o referido artigo fosse transcripto no orgão official da associação. Ambas as propostas foram unanimemente approvadas.

Passando á segunda parte o Sr. presidente convida o Dr. Benjamin Gonzaga a proceder á leitura de um importante trabalho enviado pelo socio correspondente no Rio Grande do Sul, o illustrado professor Cirne Lima, sobre o tratamento das fistulas dentarias, intitulado "Contribuição para o estudo da electro-ionthetherapia dentaria". O trabalho do Dr. Cirne Lima foi muito applaudido pela assembléa, sendo discutido pelos Drs. A. Guedes de Mello, Severino da Silva, Xenophontes de Abreu, A. Attademo, Salema Ribeiro, Emilio Dezzone, Pedro Dias de Carvalho e Frederico Eyer.

O Sr. presidente communica que estão inscriptos para a proxima sessão os Drs. Xenophontes de Abreu, que apresentará novos modelos de dentes para bridge work, de sua invenção, e Octavio Emilio Alvaro, sobre importante caso clinico.

Foi proposto para socio effectivo o Dr. Filogenio Peixoto.

A sessão terminou ás 23 horas.

SPORTS

Football

Fluminense x S. Christovão

Conforme haviamos annunciado, realisou-se hoje no campo da rua Guanabara mais uma prova do campeonato dos terceiros "teams" entre as "équipes" do Fluminense e do S. Christovão.

O jogo, que começou equilibrado, em pouco teve o dominio do *team* local, que se apresentou em perfeitas condições de "training", mostrando-se bravo e harmonico.

Não obstante os alvi-negros desenvolverem bom jogo de passes e opporem aos tricolor serio impecilho para a sua victoria com as constantes escapadas dos seus "forwards", o Fluminense, ao terminar o embate, tinha pelo "score" de 3x0 vencido o seu ardoroso antagonista.

Si a porta não estivesse fechada...

A pensão Maggessi, á praia de Botafogo n. 384, estava em socego áquella hora. Todos dormiam. Por precaução, como é de costume ali, como em quasi todas as casas, tinha sido fechada a porta, por dentro. Um ladrão, passando por ali, pensou, como é natural pensar um ladrão, que si a porta não estivesse fechada era só entrar e roubar. Mas estava.

Então, o ladrão julgou que podia afastar esse obstaculo, empregando os seus petrechos proprios. Mãos á obra, e a porta estaria a esta hora com uma forte tranca de ferro, porque seria arrombada, si o acaso não concorresse para o fracasso da empresa de João Oliveira, que é esse um dos nomes do ladrão. Pois o acaso fez passar tambem por ali, o commissario Alarico, que, vendo o que se passava, fez o que faria um commissario de policia, prendeu o ladrão.

Eis como João Oliveira, encontrando fechada a porta da pensão Maggessi, entrou embrulhado num auto na pensão Meira Lima, que officialmente é a Casa de Detenção.

O ultimo banho de um marujo

Amanhã fria de hoje não intimidou um filho da Prussia, de nome Wessler, tripolante do vapor «Elbenburg», de tomar o seu banho de mar.

De calção, poz-se em pé na amurada de seu navio e no meio de applausos de seus companheiros deu um salto mortal.

Ouviu-se um baque, um jacto dagua levantou-se e o corpo de Wessler immergindo-se não mais veiu á tona. Varios esforços foram empregados para encontrar o infeliz marujo, porém tudo foi debalde.

A policia maritima teve conhecimento deste facto, participado pelo commandante do «Elbenburg».

O prestigio da autoridade

Para que havia de dar o Capella !

— Lá vem o «commissarrio»...

Elle passava, impertigado, olhar policial, observando uns, reprehendendo outros, acompanhado do indefectivel guarda civil.

As violencias da «autoridade» chegaram aos ouvidos do collega do 13º districto commissario Esteves.

As mulheres, na Lapa, apontaram-lhe o «commissarrio». Foi preso. Era Xavier Alves Capella, morador á rua Pedro Americo 67.

O guarda, era o ex-reserva n. 327, Jeronymo Ribeiro Dias, hontem exonerado.

E acabou a autoridade.

Duas mortes na Santa Casa

Por ter sido pilhado por um trem na estação de S. Francisco Xavier, foi recolhido ha dias á Santa Casa, o nacional Antonio Francisco da Cunha, empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Antonio, depois de soffrer a amputação da perna direita, veiu a fallecer hoje.

—— Outra morte que tambem se verificou naquelle hospital foi a do menor Antonio Ferreira, residente á rua Tavares Bastos n. 59, que ha dias, quando soltava um papagaio caira de um muro abaixo.

Ambos os cadaveres foram removidos para o necroterio, afim de serem autopsiados.

Alistamento eleitoral

Escrevem-nos da Secretaria do Centro Catholico do Brasil:

«Approximando-se o dia 10 de julho, em que se deverá reunir a junta que vae rever o alistamento eleitoral, cumpre-nos deixar bem clara a respectiva legislação, que assegura a organisação e funccionamento da junta, a despeito dos esforços da fraude, cujo interesse é impedir mais uma vez a revisão.

O art. 10 da lei n. 2.419, de 11 de julho de 1911, diz o seguinte:

«Deixando as commissões de revisão do alistamento de reunir-se por falta de numero, os membros effectivos que tiverem faltado tres vezes, seguidamente ou não, em dias em que as referidas commissões não tenham podido funccionar, «serão substituidos pelos respectivos supplentes», não podendo os mesmos effectivos, nessa revisão, reassumir os seus logares.»

Para saber quaes devam ser os supplentes, temos que recorrer ao art. 9º da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904, que:

no § 1º, quanto aos membros eleitos pelo governo municipal, estabeleceu a forma da sua eleição e da dos seus respectivos «supplentes»;

e no § 2º estabelece que na mesma occasião o juiz presidente proclamará os nomes dos maiores contribuintes, que terão de servir quer como «membros effectivos» da commissão, quer como «supplentes».

E em seguida, diz a lei:

«Aos membros effectivos substituirão os supplentes E A ESTES OS QUE SE SEGUIREM NA ORDEM DA CONTRIBUIÇÃO.»

Evidentemente é, pois, intenção do legislador que não possa ser impedida a reunião dessas commissões.

Logo, deve-se concluir: primeiro, que não póde o juiz presidente limitar-se a sortear cidadãos brasileiros e domiciliados no Districto para membros effectivos da commissão, mas deve sortear tambem, entre os mesmos cidadãos, «os supplentes»;

segundo, que não póde o juiz presidente declarar encerrados os trabalhos da commissão revisora sinão depois de esgotadas todas as listas de nomes dos contribuintes dos impostos predial e de industria e profissão, na forma do citado § 2º do artigo 99 da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904.»

O football nas vias publicas

Os moradores da rua da America, andam furiosos com a policia do 8.º districto, e com toda a razão. Pois não é que um grupo de marmanjos, desoccupados, transformou essa rua em campo de «football», onde os «teams» se succedem tanto durante o dia como á noite?

E apezar dos inconvenientes desses jogos, em logares que foram feitos para o transito publico, a policia não toma a menor providencia.

Bolas!

ARTE PHOTOGRAPHICA

Dando uma pausa á monotonia dos mostruarios da Avenida, o salão do Atelier Bevilacqua, á entrada da Associação dos Empregados no Commercio, exhibe actualmente uma serie de retratos de diversos generos da arte, onde se destacam as figuras de altas personagens do nosso mundo social, politico e literario.

Todas estas photographias, pela nitidez e escolha das attitudes, vêm provar que, com aquelle «atelier» a arte photographica já é entre nós uma realidade.

Inconvenientes de uma boa medida

A providencia da policia, fazendo mudarem-se das ruas por onde passam os bondes as infelizes decaidas, a par das suas grandes vantagens, trouxe tambem inconvenientes. As mulheres, não tendo ponto determinado para onde se transferirem, espalharam-se por varias ruas e estabeleceram-se em logares que, francamente, não lhes serviam.

Assim, algumas dellas alugaram uma casa á rua Evaristo da Veiga n. 121 e ali se estabeleceram. Acontece, porém, que ali só residem familias e as infelizes não se sabem portar em meios taes.

Promovem barulho, ficam ás janellas e á porta, inteiramente á vontade, impedindo até que as senhoras residentes na visinhança cheguem a ver a rua.

Pessoas residentes naquella via vieram pedir-nos reclamassemos a respeito uma providencia energica e prompta, a quem de direito.

A Light conflagra a delegacia do 5º districto

SOPAPOS A 360$000

— Chopp.

— Mais chopp.

E foi um beber sem conta no «Bar Nacional».

Passado algum tempo, os americanos Charles Morris e Harry Robertson, funccionarios da Light, e outros compatriotas estavam em estado deploravel.

Harry estava com uma bandeira de sua nação com que limpou a mesa.

Morris protestou e fechou-se o tempo.

Mesas, cadeiras, copos, o diabo, ficaram em polvorosa.

O dono do «bar», Manoel Martins, apanhou um sopapo dado por Robertson.

O guarda civil 847 outro, de Morris.

Foram pressos e autuados em flagrante.

Cada sopapo custou 360$ de fiança.

O 5º districto encheu-se de gente da Light.

Um dos chefes protestava contra o flagrante, allegando os favores que fazia á policia e dizia ser bastante o seu cartão de visitas para garantia dos presos.

E a cousa continuou até tarde, com enorme escandalo.

22ª Exposição Geral de Bellas-Artes

SALON DE 1915

A commissão directora da 22ª Exposição Geral de Bellas Artes communica aos expositores das secções de esculptura, gravura de medalhas, architectura, gravura e lithographia e artes applicadas que os trabalhos correspondentes a essas secções serão, de accordo com o regimento em vigor, recebidos no edificio da E. Nacional de Bellas Artes, do dia 1 do corrente até 15 do mesmo mez, das 10 ás 15 horas, salvo quando forem dos expositores, que por serem admittidos independente de jury poderão entregar seus trabalhos até os dias 20 do mesmo mez (secção de esculptura) e 22, das secções de architectura, gravura de medalhas, artes applicadas e gravura e lithographia.

O cirurgião-dentista Antonio João Eis nos offereceu alguns frascos do seu preparado «Adiolina D. D.», especifico contra as dores de dentes e imprescindivel no asseio da bocca.

Um funccionario que só trabalha de oito em oito dias

Situação que não póde continuar

Na Directoria de Obras da Prefeitura Municipal o processo de contas está confiado ao Sr. Lima Barros, funccionario que, dizendo-se sempre doente, falta á repartição constantemente.

Comparece de quando em quando, no maximo de oito em oito dias, para interromper o direito de ser dispensado por abandono de emprego, e o chefe do escriptorio, Sr. Caldas, não disigna outro para processar as contas, de modo que os fornecedores e empreiteiros não logram ver as seuas contas processadas para serem remettidas á Directoria de Fazenda, para o respectivo pagamento.

Contas existem que passam de um mez para outro nas gavetas dos funccionarios sem que tenham andamento.

Chamamos a attenção do Sr. Dr. Cupertino Durão, chefe da Directoria de Obras, para esta irregularidade que não pode continuar e que prejudica os que despenderam capitaes para serviços da Prefeitura.

Os ladrões

Os ladrões não descansam.

Belmiro Moreira, residente á rua Evaristo da Veiga, 83, queixou-se ao 5.º districto de ter sido furtado em seu commodo em 350$000.

—— D. Aureliana Fontoura, moradora á rua D. Luiza n. 69, de ha muito vinha sendo furtada em roupas.

Hoje, mais uma vez, D. Aureliana foi ao 13.º districto.

—— O Sr. Valentim Adelino, quando hoje chegou ao seu estabelecimento á rua Santo Amaro, 35, encontrou as portas e moveis arrombados, dando por falta de cerca de 1:000$000.

O desespero do Sr. Valentim foi tamanho que procurou o proprio chefe de policia, em casa, para queixar-se.

O 13.º districto está providenciando.

"CONTOS MINEIROS" DE CARMO GAMA

«Contos Mineiros» é o titulo do novo livro do Sr. Carmo Gama, da Academia Mineira de Letras. E' uma bella serie de contos, enfeixados em um volume, que o autor apresenta ao publico ledor da sua terra como tendo sido escriptos por passatempo e por simples e natural amor ás letras, nos ephemeros descansos da luta pelo pão quotidiano, e apanhados, aqui e ali, na corrente das tradições ou oriundos, de factos por elle proprio observados, no contacto directo com o povo. Possuidor de uma já consideravel bagagem literaria, em prosa e em verso, Carmo Gama apresenta um bom livro de prosa amena.

A partilha da Allemanha

Este volume, resposta de um distincto official francez, ao livro: «A PARTILHA DA FRANÇA», prevendo com uma nitidez prophetica innumeros lances da actual guerra européa, tem a mais flagrante opportunidade e despertará uma curiosidade sem precedentes.

Todos devem procurar conhecel-o.

Preço 1$500, pelo Correio mais 300 réis.

Pedidos ao depositario: Casa editora A. MOURA, rua da Quitanda, 114 — Rio de Janeiro.

A casa A. MOURA só responde pelas remessas registadas.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O poeta Emilio de Menezes, membro da Academia Brasileira de Letras.

O Sr. professor Dr. Belfort Roxo, da nossa Faculdade de Medicina.

O Sr. Dr. Mattoso Camara, director da Rede Sul Mineira.

O Sr. commendador Ferreira Sampaio.

— Festejou hontem o seu natalicio o Sr. nor Sylvio Carreale.

— Faz annos hoje o Sr. Edmundo Dias de Moura, funccionario do Ministerio da Agricultura.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio o Sr. Dr. Antenor Portella, clinico nesta capital.

Em sua residencia, á noite, recebeu o anniversariante grande numero de amigos que lhe foram levar parabens.

ANNIVERSARIO E BAPTISADO

Faz annos hoje o pequenino Sylvio, filho do Sr. Luciano Elias e D. Paulina Elias.

Aproveitando o anniversario do Sylvio, foi levado á pia baptismal na egreja de N. S. da Penha.

Após o baptisado, a familia Elias offereceu aos padrinhos e aos amigos, um lauto almoço no jardim do arraial da Penha.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem na maior intimidade o casamento do 2.º tenente do Exercito Orlando de Verney Campello com Mlle. Laura da Silva Manoel, filha do Sr. capitão Lucindo da Silva Manoel. A ceremonia nupcial, cujo acto civil foi presidido pelo juiz Dr. Eurico Cruz, effectuou-se na residencia da familia do noivo, á rua Marquez de Abrantes, ás 16 horas. Os noivos e suas familias receberam muitos cumprimentos.

Realisa-se no dia 10 do corrente o enlace matrimonial do Sr. Dr. Antonio Benevides Barbosa Vianna, livre docente da nossa Faculdade de Medicina e clinico nesta capital, com Mlle. Angela Vargas.

Testemunharão o acto civil, que se effectuará ás 14 horas, na residencia da progenitora da noiva, á rua Benjamin Constant, o Sr. capitão Arthur Moss e senhora, por parte da nubente, e do noivo o Sr. professor Bruno Lobo. Paranympham a cerimonia religiosa, por parte da noiva, o Sr. Dr. Theodoro Machado e senhora e do noivo o Sr. professor Augusto Paulino. O religioso se effectuará na matriz da Gloria ás 15 horas. Após o casamento haverá recepção na residencia da familia da noiva.

—O Sr. Manoel José Lanção, negociante nesta praça, contratou casamento com Mlle. Carmen de Andrade, filha do Sr. commendador Abilio José de Andrade.

— O Sr. Dr. Haroldo da Costa Lima contratou casamento com Mlle. Didy Toledo Pires, filha do Sr. Dr. Antonio Toledo Pires.

— O Sr. Geraldo Magalhães realisou seu casamento com Mlle. Alda Soares, no dia 31 de maio ultimo, em Lisbôa.

— Com Mlle. Iracema Lopes de Oliveira contratou casamento o Sr. C. V. Marques de Souza, funccionario da Saude Publica.

NASCIMENTOS

Desde o dia 29 do mez ultimo está em festas o lar do Sr. Julio Samuel Marx, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, pelo nascimento de uma menina que á pia baptismal receberá o nome de Lygia.

DIPLOMACIA

A bordo do «Avon», chegam a esta capital no dia 9 do corrente o Sr. Dr. Hippolyto Alves de Araujo, ministro do Brasil em Athenas, e sua Exma. esposa.

FESTAS

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, realisa-se amanhã ás 15 horas, a inauguração official das festas da Cruz Vermelha. A cerimonia da inauguração será feita por Mme. Ruy Barbosa.

VIAJANTES

Chegou ante-hontem de Alagoas o Sr. coronel Justiniano Mendes, agente de diversas fabricas naquelle Estado.

No mesmo dia de sua chegada foi-lhe offerecido pelo Sr. Canabarro, em sua residencia, um jantar intimo, ao qual compareceram seus amigos e admiradores.

— Regressou hontem para Itajubá, de onde esteve ausente algum tempo, Mlle. Georgina de Roncherville, pianista.

— Vindos de Barbacena, Minas, acham-se nesta capital o Sr. Alvaro Tamega, da firma Vieira, Cunha & C., desta capital, sua Exma. senhora, D. Silvina Tamega, distincta professora de musica e canto, e a senhorita normalista Judith Massena, irmã do nosso companheiro Nestor Massena.

A bordo do «P. de Satrustegui», acha-se viajando, com destino a Buenos Aires, o apostolo do redempcionalismo agrario, na região gallega, na Hespanha, D. Bazilio Alvarez.

Os hespanhóes receberão o patricio tribuno, em sua passagem á Republica do Prata.

CONCERTOS

— Annuindo a pedidos dos apreciadores de sua technica pianistica, o Sr. Charles Lachmund vae repetir a audição que não ha muito tempo consagrou ao genero musical das «Dansas», e que fez ouvir as mais interessantes especies.

— Walter Burle Marx, o menino prodigio, realisa mais um concerto no salão nobre do «Jornal do Commercio», no dia 7 do corrente.

O programma é o seguinte:

Primeira parte—Dom. Scarlatti, Pastoral; Dom. Scarlatti, Capriccio; Haendel, Gavota; Joh. Seb. Bach, Preludio III; Joh. Seb. Bach., Fuga. III. Segunda parte — Henrique Oswald, VII Miniatura; Edward Grieg, Melodie Populaire; Edward Grieg, Danse Norvegienne; Robert Schumann, Des abends; Robert Schumann, Grillen. Terceira parte — L. V. Beethoven, Sonata em mi be mol maior, op. 31, n. 3. Alegro, Scherzo, Menuetto, Presto con fuoco.

— E' no dia 6 do corrente, ás 21 horas, no salão nobre do «Jornal do Commercio» que se realisa o primeiro concerto do violinista Mischa Violin.

MISSAS

Na egreja de São Francisco de Paula será resada amanhã, ás 9 horas, uma missa por alma de D. Ermelinda Castello Branco da Cunha (Pequetita), esposa do Sr. capitão tenente Raymundo Burlamaqui da Cunha. A familia da pranteada senhora commemora assim a data que era do seu anniversario natalicio.

Quem perdeu ?

O «chauffeur» Teixeira de Magalhães encontrou no seu auto, o 262, um guarda-chuva de cabo de madeira.

Este guarda-chuva está em nosso escriptorio.

SECÇAO INEDITORIAL

AGRADECIMENTO

AO EXMO. SR. DR. CAETANO JOVINE
Largo da Carioca n. 10, sobrado

Eu abaixo assignado agradeço do fundo do coração a V. S. pelo tratamento electrico especial que, com pericia, em mim operou.

Ha mais de oito annos, um grave esgotamento da espinha dorsal atormentava a minha existencia, ficando eu inutilisado em tudo.

Improficuamente me tratei por diversos meios (Poços de Caldas, injecções, pontadas de fogo, etc.), e com diversos medicos de reputação, só fui livre da grave molestia e dentro de breve tempo, pelo elevado valor profissional de V. Ex.

Muito penhorado desse grande beneficio que me prestou, peço desculpa, publicando este agradecimento que é um meio de manifestar a V. S. minha immorredoura gratidão.

Rio, 27 de junho de 1915. — Jústino Ribas Monteiro.

«Illmo. Sr. redactor da A NOITE. — Pedimos venia a V. S. para publicar em vosso conceituado jornal que todo pessoal que actualmente trabalha na cozinha do Hotel Avenida tem desde ha muito tempo as 12 horas de trabalho e que o dia de descanso semanal, suspenso com caracter provisorio, acaba de ser dado pelos seus proprietarios Srs. Souza, Cabral, a quem o pessoal da cozinha agradece penhorado, manifestando-se ao mesmo tempo grato pela maneira com a qual tratam sempre os seus empregados.

Com antecipados agradecimentos subscrevemo-nos vossos attentos servidores. Em nome do pessoal, o chefe — Zacharias Domingo. Rio, 4-7-15.»

Use "GETS-IT" Os Seus Callos Desapparecerão

E' o Novo Methodo Magico. A Descoberta Mais Maravilhosa Conhecida para Curar Callos

Duas gotas de «GETS-IT», que só levam dous segundos a pôr, e o callo secca, caindo sem dor ou incommodo de qualidade alguma. Esta é a historia maravilhosa de «GETS-IT», o novo remedio para

«Ha Duas Cousas Neste Mundo Que Eu Gosto de Fazer e Uma Dellas é Usar «GETS-IT» Porque é Infallivel na Cura Dos Callos

os callos. Não ha nada mais simples para a cura dos callos — e nunca falha. Por isso é que milhões de pessoas usam agora «GETS-IT», tendo deitado fora os emplastros, ligaduras peganhentas, unguentos que roem a pelle, e apparatos para embrulhar os dedos que os fazem muito voluminosos causando dor porque carregam ou em volta ou em cima do callo. Pode-se applicar em dous segundos. Não é necessario usar navalhas, tesouras, limas ou histuris, que muitas vezes causam o envenenamento do sangue. Experimente «GETS-IT» para callos, joanetes, callosidades ou cravos esta noite. Ficará surprehendido com os resultados. Fabricado por «E. Lawrence & Co.», Chicago Ill., E. U. de A.

«GETS-IT» vende-se em todas as pharmacias.

Granado & C., Depositarios. Rio de Janeiro.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grandes saldos de *diversos artigos* a preços sem precedentes

Atelier de couture et tailleur pour dames

Desappareceu a comichão

Aquelles longos dias de tormento constante, aquellas noites insomnias de agonia, coçar, coçar, coçar—coçar constantemente, até me sentir com desejos de arrancar a pelle—então...

Allivio Instantaneo — a minha pelle refrescada, alliviada, curada.

A primeira gota de Lavol, a nova e maravilhosa descoberta para a pelle, fez desapparecer aquella comichão, instantaneamente.

Na realidade, o momento em que Lavol tocou a minha pelle que queimava, a tortura desappareceu.

A irritação desappareceu.

A pelle que queimava, refrescada e alliviada.

As partes inflammadas, aclaradas rapidamente.

Todas as formas de sarna, eczema, herpes, empigem, soriasis, erupções feias, espinhas, desapparecem rapidamente com esta nova descoberta, a lavagem refrescante e alliviante, Lavol.

Peça-a ao seu pharmaceutico hoje. Compre tambem um pouco de alcool para diluir este maravilhoso remedio. Não demore a sua cura um só minuto. Experimente Lavol hoje.

Vende-se em todas as drogarias e boticas principaes.

GRANADO & C.
RIO DE JANEIRO

Wenn Sie gut und billing einkaufen wollen kaufen Sie in der Casa da Estrella.

Rua do Ouvidor n. 134, que está fazendo uma extraordinaria venda com grandes reducções em todas as mercadorias

Leiam, pois, com attenção, os preços abaixo:

Artigo	Preço
Camisas com peito fantasia, uma	2$900
Camisas de zephir, artigo francez, uma	5$000
Colchas de cores fantasia, para solteiro, artigo superior, uma	6$000
Pyjamas de zephir, artigo superior, a	6$000
Guardanapos de cores, para chá, 1/2 duzia	1$500
Meias de cores lisas para homens, reclame, par	$500
Camisas para noite, artigo superior, uma	4$000
Ceroulas de cretonne francez uma	2$400
Ceroulas de zephir, artigo superior, uma	2$700
Chapéos de palha, para creanças, modelos novos, um	2$500
Aventaes para creanças, cores fantasia, um	2$000
Ligas americanas, para homens, par	1$000
Bonets para viagem, imitação seda, um	1$300
Escovas para unhas, grande saldo; a começar de	1$000
Camisas de meia, cores, lisas, uma	1$500
Camisas de malha para lawn-tennis, uma	2$500
Camisas de meia, cruas e brancas, uma	2$400
Camisas de meia, pura lã, uma	4$500
Meias de cores, fantasia, para senhoras, par	1$000
Meias para senhora, artigo superior, par	1$800
Meias de cores, fantasia, para homens, par	$900
Meias, artigo superior, padrões novos, par	1$000
Suspensorios americanos, par	1$500
Cintos de couro para homens, um	1$600
Toalhas para rosto, 3 por	1$800
Gravatas modelo York, cores fantasia, uma	1$000
Gravatas modelo Laço, pura seda, uma	1$000
Gravatas modelo Regente, pura seda, uma	1$800

E bem assim muitos outros artigos que estamos vendendo pelo custo e que se encontram em exposição nas nossas vitrines

CASA ESTRELLA
RUA DO OUVIDOR, 134

E' assombroso

o effeito do «gonorrheno» para gonorrhéas. Cura os corrimentos em 24 horas; completamente sem dor. Vende-se nas pharmacias rua dos Andradas 85 e 127. Deposito Drog. V. Silva & C. Assembléa 34. Vidro 2$500.

A SAUDE DA MULHER

Para curar incommodos uterinos não são mais precisos taes apparelhos. Basta A Saude da Mulher (de uso interno)

Remedio efficaz para as enfermidades de senhoras

"A Saude da Mulher, por sua acção estimulante e tonica sobre o utero, é o remedio por excellencia para os incommodos das senhoras, taes como: suspensões, flores brancas, hemorrhagias, colicas uterinas, dores rheumaticas da edade critica, irregularidades menstruaes. Laboratorio Daudt & Lagunilla Rio de Janeiro.

Inventores dos preparados A Saude da Mulher, Bromil, Boro Borecica e Depurativo Lyra (Hemoseno)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA
PLANO NOVO
333 — 1ª
16:000$000
Por 1$600, em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o/o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Drogaria Casa HUBER, rua Sete de Setembro, 61.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
JOALHERIA VALENTIM
Telephone n. 994

O VINHO RECONSTITUINTE

SILVA ARAUJO

Recommendado e preferido por eminentes clinicos brasileiros

...possue um valor therapeutico superior aos preparados do mesmo genero de procedencia estrangeira.
Dr. Guilherme da Silveira

Os resultados obtidos jamais desmentiram a justa nomeada que acompanha tão efficaz preparado e o recommenda á confiança dos clinicos.
Dr. Pinheiro Guimarães

...numerosas são as provas que desde longo tempo, hei colhido de sua bemfazeja influencia tonificante sobre o organismo.
Dr. Toledo Dodsworth

...me tem prestado excellente auxilio nos casos de infecção syphilitica...
Dr. Werneck Machado

Tuberculose, rachitismo, escrophulose, anemia, inappetencia, fraqueza, neurasthenia, pallidez, magreza, convalescença, etc.

CASA FIEL

160, Rua 24 de Maio, 162
E. do Riachuelo

GANHAR POUCO PARA VENDER MUITO... é a divisa da **CASA FIEL**, que continua por mais **15 DIAS** a monumental liquidação de

LOUÇAS, PORCELLANAS, FERRAGENS, ARTIGOS PARA USO DOMESTICO E OBJECTOS PARA PRESENTES

VISITEM A CASA FIEL!

Admirem os preços marcados!

AUTOMOVEL FORD

"O UNICO SUPERIOR, A PREÇO MODICO"

Double-phaeton, cinco pessoas, 3:300$000

Dirijam-se aos representantes no Rio de Janeiro
CASTRO D'ALMEIDA & C.
Avenida Rio Branco 58. Tel. 1.151 Norte

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

AMANHA
20:000$000
Por 1$800

Quinta-feira, 8 do corrente
50:000$000
Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

A' PRAÇA

J. M. Fernandes Motta declara, para effeitos legaes, que é absolutamente falso o ter assignado quaesquer notas promissorias depois de dissolvida a sociedade a que pertencia, e que girava nesta praça sob a razão social de «Fernandes & Araujo», como malevolamente foi communicado á praça, na A NOITE de 3 do corrente.

E pela presente emprazo os signatarios para no mais curto espaço de tempo provarem publicamente o que dizem, sob pena de os considerar como CALUMNIADORES E MENTIROSOS. Rio, 4 de julho de 1915.—J. M. Fenandes Motta.

ALUGA-SE o sobrado da rua dos Invalidos n. 148, com 2 salas, 3 quartos, e quarto de banho com agua quente e fria, cozinha com fogão a gaz e de coke, 2 quartos para creados no quintal; para ver de 1 ás 3 horas.

MOVEIS

Casa Renascença

a que mais barato vende, a dinheiro e prestações, colchões e moveis de todos estylos, os mais modernos e mais solidos, na RUA SETE DE SETEMBRO 209.

TELEPHONE 3.947, Central

E. G. DE ALMEIDA, ex-socio gerente da Casa Julio

PHARMACIA E DROGARIA

Importação directa da Europa e America — Grande e variado sortimento de especialidades pharmaceuticas. Caprichoso serviço de pharmacia sob a direcção de pessoal habilitado — PREÇOS REDUZIDOS.

ESTABILE, BASTOS & COMP.
99-RUA SETE DE SETEMBRO-99
(Entre Avenida Central e rua Gonçalves Dias).

Pension Table du Commerce

AVENIDA RIO BRANCO 157 Tel. 4.138 Central.

Esta acreditada pension continua offerecendo ao publico por 1$500 um opiparo almoço ou jantar com tres escolhidos e fartos pratos sobremesa e café servido em pequenas mesas installadas em dous amplos salões do 1º andar. Em familia não se cozinha com tanto esmero nem com melhores generos. Acceita pensionistas, por mez 80$000 e aluga quartos a familias e cavalheiros, preços moderados.

Ser Bella

Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza.*

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994. — Central.

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

VIVER BEM GASTANDO POUCO — La Table du Commerce, avenida Rio Branco, 157 — Offerecemos por 1$500 um opiparo almoço ou jantar com tres escolhidos e fartos pratos, frutas, doce, queijo e café, servidos em pequenas mesas, installadas em dous amplos salões do 1º andar. Em familia não se cozinha com mais esmero nem com melhores generos. Alugam-se quartos a familias e cavalheiros.

LEGHORNE LEGITIMO AMERICANO

Ovos duzia 7$. Bons reproductores a 15 e 20$000. Travessa Dr. Araujo, 30 Mattoso

Escola e escriptorio dactylographico

Rua do Ouvidor n. 56 (sala 4)
COPIAS A MACHINA
Presteza e nitidez
Malvyna Lyrio de Araujo
Bellinia Araujo
(Dactylographas diplomadas)

José Cahen

Rua Silva Silva Jardim n. 3

Perdeu-se a cautela numero 100.244 desta casa.

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Ostras cruas.
Especial canja.
Carne secca com repolho.
Angú á bahiana.
Ao jantar:
Perna de porco assada
Vinhos recebidos directamente do lavrador.
Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

Gonorrhéa-Impotencia

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes infalliveis e inoffensivas.

Portanto, si o senhor soffre de qualquer destas molestias, é porque quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos.

FLORA BRAZIL
LARGO DO ROSARIO, 3 Tel. 2.498 — Norte.

CAFE' SANTA RITA

Fab. Rua Acre, 81 — Telephone 1.404, N.
O melhor do Brasil
Varejo R. Larga, 22 — Telephone 1.218, Norte

DELICIOSA BEBIDA
Bilz
Espumante, refrigerante, sem alcool

TRIANON

Direcção do Dr. Christiano de Souza

HOJE HOJE

A's 8 e 9 3/4

Duas representações da linda comedia

A Ciumenta

Em tres actos, de Alexandre Bisson e A. Leclercq

Segunda-feira—O INTRUSO, vibrante peça de Coelho Netto e a farça — MALDITAS LETRAS

THEATRO REPUBLICA

Grande companhia de operetas e revistas

Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 1/2 e 9 1/2

A ultima do Dudú

DUDU', Brandão, popular artista.

Exito Exito Exito

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia Dramatica — Direcção de Eduardo Pereira, de que faz parte Adelaide Coutinho

HOJE HOJE

As sessões começam sempre por films cinematographicos

A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

O drama em sete quadros, de A. Dumas

O CONDE — DE — MONTE CHRISTO

Esplendido desempenho por toda a magnifica companhia

AVISO—A direcção apenas supprime um quadro que nada póde prejudicar a peça.

PREÇOS DE CINEMA

THEATRO APOLLO

HOJE HOJE

« Soirée » ás 8 3/4

A opereta em tres actos

GRANDIOSO TRIUMPHO da companhia portugueza

RAINHA DAS ROSAS

Os principaes papeis por PALMYRA BASTOS, JOSE' RICARDO, Almeida Cruz, Armando, Adriana, etc.

Magnificos scenarios — Luxuoso guarda-roupa

BANDA EM SCENA

Amanhã — **Rainha das Rosas.**

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

A revista de assombroso successo!

O « record » do luxo e da riqueza.

A's 7 1/2 e 9 3/4

O RAPADURA

O Rapadura, Olympio Nogueira

Poema de Bastos Tigre e Rego Barros, musica de Felippe Duarte e Paulino do Sacramento.

O Aeroplano, Salada de frutas, Educação americana, Mulher electrica, Theatro da Avenida, Maria Lina.

Incomparavel successo de Pinto Filho, no Ananias, no Homem do leite e no Interprete.

O Progresso, Alberto Ferreira.

A Civilisação, Belmira de Almeida.

Esgotando-se todas as noites, em ambas as sessões, os camarotes e frizas, a empresa previne que os mesmos podem ser adquiridos com antecedencia de dous dias.

Ficam definitivamente suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

Amanhã, á noite, ás 7 1/2 e 9 3/4—O RAPADURA.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario, Walter Mocchi

Temporada official de 1915, sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal

Companhia Dramatica Franceza MR. FELIX HUGUENET

Amanhã Amanhã

Sexta recita de assignatura

Miquette et sa mère

Os mobiliarios para esta peça são fornecidos pela acreditada casa Red-Star, Gonçalves Dias, 71 e Uruguayana 82.

AVISO — Os Srs. assignantes que desejarem seus logares para o festival do dia 8, em « matinée », terão preferencia aos mesmos até terça-feira, 6, ás 5 horas da tarde.